

## Plano de Aula

### **DADOS**

**Escola:** Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

**Professor:** Max Duarte

**Bolsistas ID:** Carlos O. P. da Cunha, Kênya J. M. de Paiva.

**Duração da atividade:** 50 minutos

**Nível de Ensino:**

Ensino Fundamental

Ensino Médio

EJA

**Série/Turma:** 2º D

**Disciplina:** História

### **OBJETIVOS**

#### **Objetivo Geral**

- Pretende-se realizar uma atividade para conhecer o perfil da turma.

#### **Objetivos específicos:**

- Apresentar o projeto PIBID para a turma;
- Dialogar sobre a Unipampa;
- Identificar os conhecimentos prévios de cada aluno;
- Questioná-los acerca de seus conhecimentos da história de Jaguarão e de alguns de seus patrimônios.

### **METODOLOGIA**

Aula Expositiva Dialogada, em círculo. Perguntas diante do resto da turma referentes à vida pessoal, estudantil, preferências na área da História e se conhecem patrimônios específicos da cidade (Casa de Cultura e Teatro Esperança). Logo após, apresentaremos a Unipampa, os projetos que participamos ressaltando os principais objetivos do PIBID. Aplicação de um questionário, a fim de identificar os conhecimentos e noções dos alunos acerca da História e das suas fontes e sobre a temática do patrimônio, bem como, sobre suas vidas fora da escola (atividade individual).

### **RECURSOS**

Giz, quadro e questionários impressos.

### **RESULTADOS ALCANÇADOS**

Diante de uma sexta-feira, fim de novela das 21h e com período de 30 minutos, ocorreu a nossa primeira intervenção no 2º D do Ensino Médio (noturno), sob supervisão do Professor Maninho. Composta por meninas e meninos entre 16 e 20 anos, a turma mesmo diante desse contexto, participou ativamente até o final. Apresentamo-nos, com a dinâmica das perguntas sobre a vida pessoal (trabalho, idade, sonhos), estudantil (por que está estudando e qual

faculdade gostaria de cursar) e aspectos a cerca da História (conteúdos preferidos, o que entendia por história, gostava ou não dessa matéria).

Logo após conversamos sobre as ideias e propostas de atividades para a turma, questionando-os a respeito das preferências deles, bem como se eles já conheciam a Unipampa, a Casa de Cultura e o Teatro Esperança. A maior parte da turma já havia entrado na universidade, mas focaram a visita no auditório, ou seja, os laboratórios, a secretaria acadêmica, a cozinha, a sala dos diretórios, a assistência estudantil, a salas de aula e a biblioteca são espaços que ainda precisam ser visitados por eles. Quanto aos patrimônios, poucos haviam entrado no Teatro e menos ainda na Casa de Cultura. Entregamos um questionário com perguntas que buscavam um posicionamento dos alunos em relação ao ensino de história, a escola, ao patrimônio, entre outras. Conseguimos finalizar o período com a entrega dos questionários respondidos.

Exceto uma aluna, todos os outros relataram o desgosto pela história, uma das meninas perguntou qual é a serventia desse conteúdo para a vida. Nos sentimos provocados com isso e este é um dos motivos pelos quais escolhemos, Carlos e eu, esta turma. Pretendemos durante as intervenções, fazê-los aprender a gostar de história, compreendendo a sua função social, o uso que ela tem na composição cultural e identitária ao longo dos tempos, bem como desmistificar a ideia do senso comum de que história é o estudo de 'coisas velhas'.

### **Plano de Aula**

#### **DADOS**

**Escola:** Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

**Professor:** Max Duarte

**Bolsistas ID:** Carlos O. P. da Cunha, Kênya J. M. de Paiva.

**Duração da atividade:** 50 minutos

**Nível de Ensino:**

Ensino Fundamental

Ensino Médio

EJA

**Série/Turma:** 8 etapa B

**Disciplina:** História

#### **OBJETIVOS**

##### **Objetivo Geral**

- Pretende-se realizar uma atividade para conhecer o perfil da turma.

##### **Objetivos específicos:**

- Dialogar sobre a Unipampa;
- Apresentar o projeto PIBID para a turma;
- Identificar os conhecimentos prévios de cada aluno;
- Provocar questões da história de Jaguarão.

#### **METODOLOGIA**

Aula Expositiva Dialogada, em círculo. Após o diálogo aberto com os alunos sobre aspectos da história da cidade, do PIBID e da Unipampa, haverá a aplicação de um questionário, a fim de identificar os conhecimentos e noções dos alunos acerca da História e das suas fontes. Além disso, serão abordadas questões sobre a temática do patrimônio, bem como, sobre suas vidas fora da escola (atividade individual).

#### **RECURSOS**

Giz, quadro e questionários impressos.

#### **RESULTADOS ALCANÇADOS**

Houve uma aproximação com a realidade e expectativas dos alunos, foram respondidas variadas perguntas acerca do que é estudar em uma universidade. Sentimos um envolvimento maior por parte dos alunos quando conversamos sobre as oportunidades dos universitários na inserção em pesquisas e projetos como o PIBID. Podemos notar que a turma é interessada, divertida e aberta a novas propostas. Fomos bem recebidos por todos.

A leitura dos questionários nos permitiu conhecer e discutir as próximas intervenções, considerando as necessidades de aprendizagem e as experiências citadas pelos alunos. Além disso, percebemos o desgosto no estudo da história e a não compreensão do trabalho do historiador.

### **Plano de Aula**

#### **DADOS**

**Escola:** Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

**Professor** Max Duarte

**Bolsistas:** Carlos O. Pacheco da Cunha e Kênya Martins de Paiva.

**Supervisor:** Carlos José de Azevedo Machado.

**Duração da atividade:** 50 min.

**Nível de Ensino:**

Ensino Fundamental

Ensino Médio

EJA

**Série/Turma:** 2º D

**Disciplina:** História

#### **Objetivos**

##### **Objetivo Geral**

Prepará-los para o conhecimento e discussão acerca das fontes utilizadas para o estudo da História, especialmente as que tangem a temática do patrimônio.

##### **Objetivos específicos:**

- Despertar o gosto pela História;
- Aprimorar o conhecimento do estudo da história a partir das fontes;

- Dialogar a respeito do ofício do historiador;
- Aproximar os alunos da temática do patrimônio local;

### Metodologia

Aula Expositiva dialogada com o uso de uma música e slides trazendo imagens das fontes históricas. Além disso, levaremos algumas fontes para o manuseio dos alunos. Por fim, será proposta uma atividade individual de escrita contendo as impressões dos alunos sobre a aula.

### Recursos

Giz, quadro, música, fotografias de jornais da cidade, *Datashow*, entre outros.

### Avaliação

Elaboração de um texto com as impressões sobre a aula.

### Bibliografia

PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2005.

VEYNE, Paul Marie. Como se Escreve a História? Brasília, EDUNB, 1982.

PELEGRINE, Sandra C. A.; FUNARI, Pedro Paulo A. *O que é patrimônio cultural imaterial*. São Paulo: Brasiliense, 2008.

POLLAK, Michael. Memória e Identidade Social. *Estudos Históricos*, vol. 5, n. 10. Rio de Janeiro: p. 200-212, 1992.

SOUZA, Renato João de; PIRES, João Ricardo Ferreira. Os desafios do ensino de História no Brasil. Professores em formação. ISEC/ISED, Nº1, segundo semestre de 2010. Disponível em:  
<<http://www.funedi.edu.br/revista/files/edicoesanteriores/numero1/OsdesafiosdoensinodehisorianoBrasil.pdf>> Acesso em: 16 out. 2012.

### RESULTADOS ALCANÇADOS

Na problematização do ofício do historiador e as fontes nas quais ele utiliza, escolhemos abordar principalmente as fontes escritas, orais, arqueológicas e audiovisuais. O que mais rendeu diálogo foi estas últimas, já que falamos dos meios de comunicação, TV, e eles começaram a refletir sobre questões relevantes da utilização desse meio. Um dos alunos ressaltou que “existe muita manipulação das notícias para transformar as pessoas em alienadas, evitando dessa maneira uma revolução”.

Explicamos as diferenças das visões sobre determinado fato, exemplificamos subindo à cadeira e mostrando o quanto posições diferentes podem modificar as visões dos fatos, apagar ou dar enfoque aos acontecimentos. Chamamos atenção sobre a Verdade Histórica,

que as coisas nos chegam como verdadeiras e exatas, sendo o maior desafio do historiador buscar novas interpretações e não assumir como único um saber, especialmente aquele que se propõe a ser educador.

A turma é muito envolvida e participativa, foi uma intervenção extremamente calorosa, em todos os momentos havia alunos questionando e nos provocando novos pensamentos. Por causa disso, não conseguimos realizar a atividade avaliativa. Todavia, saímos realizados, ainda mais ao ouvir uma das alunas afirmando ser está “sim, uma aula de verdade”. Por trazermos assuntos que permeiam a realidade dos mesmos, a intervenção nos permitiu conhecer e discutir, desenvolver a concepção crítica dos alunos e nos inserir no ensino de maneira dinamizadora e envolvente.

### Plano de Aula

#### Dados

<b>Escola:</b> Instituto Estadual de Educação Espírito Santo		
<b>Professor</b> Max Duarte		
<b>Bolsistas:</b> Carlos O. Pacheco da Cunha e Kênya Martins de Paiva.		
<b>Supervisor:</b> Carlos José de Azevedo Machado.		
<b>Duração da atividade:</b> 50 min.		
<b>Nível de Ensino:</b>		
<input type="checkbox"/> Ensino Fundamental	<input type="checkbox"/> Ensino Médio	<input checked="" type="checkbox"/> EJA
<b>Série/Turma:</b> 8ª etapa B		
<b>Disciplina:</b> História		

#### Objetivos

<b>Objetivo Geral</b>  Prepará-los para o conhecimento e discussão acerca das fontes utilizadas para o estudo da História, especialmente as que tangem a temática do patrimônio.
<b>Objetivos específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Despertar o gosto pela História;</li><li>- Aprimorar o conhecimento do estudo da história a partir das fontes;</li><li>- Dialogar a respeito do ofício do historiador;</li><li>- Aproximar os alunos da temática do patrimônio local;</li></ul>

#### Metodologia

Aula Expositiva dialogada com o uso de uma música e slides trazendo imagens das fontes históricas. Além disso, levaremos algumas fontes para o manuseio dos alunos. Por fim, será realizada a problematização das respostas do questionário sobre “o que é e para quê serve a
---

história”.

### Recursos

Giz, quadro, música, fotografias de jornais da cidade, *Datashow*, entre outros.

### Avaliação

Participação efetiva da atividade proposta e da discussão em conjunto.

### Bibliografia

PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2005.

SOUZA, Renato João de; PIRES, João Ricardo Ferreira. Os desafios do ensino de História no Brasil. Professores em formação. ISEC/ISED, N°1, segundo semestre de 2010. Disponível em: <<http://www.funedi.edu.br/revista/files/edicoesanteriores/numero1/OsdesafiosdoensinodehistorianoBrasil.pdf>> Acesso em: 16 out. 2012.

VEYNE, Paul Marie. Como se Escreve a História? Brasília, EDUNB, 1982.

PELEGRINE, Sandra C. A.; FUNARI, Pedro Paulo A. *O que é patrimônio cultural imaterial*. São Paulo: Brasiliense, 2008.

POLLAK, Michael. Memória e Identidade Social. *Estudos Históricos*, vol. 5, n. 10. Rio de Janeiro: p. 200-212, 1992.

ABUD, Kátia Maria. Registro e representação do cotidiano: a música popular na aula de História. In: Caderno Cedes. Campinas, vol. 25, n. 67, set./dez. 2005, p. 309-317.

### RESULTADOS ALCANÇADOS

Na turma 8ª B (EJA), provocamos a cerca do trabalho do historiador e do uso das fontes. A turma é composta por poucos alunos e é muito tranqüila, conseguimos terminar a apresentação dialogada sobre as fontes. No momento em que falamos sobre a televisão, um dos alunos provocou um ótimo debate acerca da linearidade das narrativas biográficas dos sujeitos famosos, dando o exemplo do Gonzaga que agora está sendo representado em capítulos no programa da rede globo Fantástico. Logo depois, ele questionou sobre a História, sobre a verdade dela, pergunta foi: Como saber se a história é real se ela pode ser vista de várias formas?

Após este questionamento, perguntamos a ele, quem escreve a história? Respondeu-nos corretamente que são as pessoas/historiadores. Então, argumentamos ressaltando que as pessoas são variáveis e instáveis e então a história se modifica de acordo com as fontes utilizadas, achados arqueológicos, pesquisas e também com o historiador que a escreve.

Comentamos com eles, sobre as respostas do questionário sobre “o que é e pra que serve a história” e os provocamos acerca das mesmas. Logo depois, o sinal bate e infelizmente não conseguimos terminar as atividades planejadas.

Avaliamos este dia como muito produtivo, utilizar a história com um diálogo expresso com as fontes, mostrando pra eles que não trabalhamos a partir do nada e que tudo que hoje eles estudam vieram de estudos e foi utilizado fontes para que se chegasse a tal resultado, foi nosso objetivo. Além disso, buscamos fazê-los interpretar de outras formas o estudo da história na escola, lembrando que nós somos feitos de história e que em todos os lugares onde estamos e passamos também são e podem servir para legitimar alguma narrativa histórica. E é através desse entendimento de que a história é algo presente e útil para nos compreendermos como seres pertencentes a este mundo, que entenderemos a importância de cuidarmos e conhecermos os patrimônios históricos da cidade em que vivemos, pois de certa forma eles compõem nossa identidade e nosso sentimento de pertencimento temporal e espacial.

### **Plano de Aula**

#### **Dados**

<b>Escola:</b> Instituto Estadual de Educação Espírito Santo <b>Professor</b> Max Duarte <b>Bolsistas:</b> Carlos O. Pacheco da Cunha e Kênya Martins de Paiva. <b>Supervisor:</b> Carlos José de Azevedo Machado. <b>Duração da atividade:</b> 1 h e 40 min. <b>Nível de Ensino:</b> <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental <input type="checkbox"/> Ensino Médio <input checked="" type="checkbox"/> EJA <b>Série/Turma:</b> 8ª Etapa B <b>Disciplina:</b> História
--

#### **Objetivos**

<b>Objetivo Geral</b>  Conhecer um patrimônio da cidade, a Universidade Federal do Pampa. Ineri-los no debate a cerca das questões culturais que envolvem a sociedade como um todo, para que os alunos consigam relacionar com a temática do patrimônio.  <b>Objetivos específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aproximar os alunos do patrimônio local;</li><li>- Provocar outras reflexões sobre as características inerentes aos seres humanos;</li><li>- Apresentar, a partir de enquetes registradas em vídeo, ideias sobre cultura.</li><li>- Dialogar a respeito do patrimônio como um recurso de representação cultural;</li><li>- Problematizar acerca do título de “patrimônio cultural” recebido por Jaguarão;</li><li>- A partir de uma dinâmica, buscamos que os estudantes representem sua cultura/patrimônio através de objetos de uso comum.</li></ul>
--

#### **Metodologia**

--

No primeiro momento, haverá a visita à Unipampa. No segundo momento, a aula será expositiva dialogada com uso de vídeo e diversos objetos. Após apresentarmos o vídeo “o que é cultura?”, na qual apresenta relatos não acadêmicos de pessoas de diversas nacionalidades, realizaremos uma dinâmica onde, através de diversos objetos, os alunos representarão sua cultura/patrimônio. A dinâmica será realizada no pátio da escola.

### Recursos

Giz, quadro, *Datashow*, vídeo, objetos diversos.

### Avaliação

Participação nas discussões e na dinâmica.

### Bibliografia

CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: EDUSC, 1999.

GRUNBERG, Evelina. Manual de atividades práticas de educação patrimonial. Brasília/DF: IPHAN, 2007.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 67, Acultura condiciona a visão de mundo do homem. 14 ed. Rio de Janeiro.

### Resultados

Esta intervenção na turma da 8ª etapa EJA, foi realizada em conjunto com as colegas Suellen e Patricia. Antes as turmas eram separadas, havia a turma 8ª A e a 8ª B, mas com a evasão de alguns alunos, a direção da escola resolveu unir as turmas, tornando-as uma só. Considerando que cada dupla do pibid trabalhava numa turma, tivemos que repensar as práticas.

No primeiro momento, foi uma saída de campo para conhecer a Unipampa, levamos ambas as turmas, os alunos adoraram e puderam conhecer um pouco do funcionamento de uma universidade federal, ouviram relatos dos professores de Letras, Pedagogia e História, bem como dos funcionários da Biblioteca, da Segurança e da Limpeza. Levamos quase uma hora apresentando a Unipampa, os alunos estavam fervorosos para saber tudo, questionaram acerca das disciplinas, a quantidade de leitura submetida aos alunos, sobre as bolsas de permanência e assistência estudantil, entre outras perguntas. No término da visita provocamos sobre as diferenças entre a escola IEEES e esta instituição de ensino. Geramos um curto, mas fundamental debate.

Ao voltarmos para a escola, esperamos a Suellen e a Patricia se despedirem dos alunos (esta era a última intervenção delas) e conseguimos mais um período com a professora de Espanhol e então apresentamos um curta que traz abordagem sobre a Cultura. Consistia numa série de pessoas de vários países, respondendo perguntas como “O que é e quem tem cultura”. Seguido do vídeo conversamos com eles e questionamos sobre esta última pergunta.

Aproveitamos o gancho para reiterar aspectos que caracterizam as discussões políticas sobre o patrimônio. Deixamos que eles fizessem reflexões sobre a real importância do patrimônio jaguarense e de quem era tal patrimônio. Finalmente partimos para a prática, convidamos os alunos para fazer uma roda no pátio da escola e deixamos a cargo de um deles, organizar a



roda. Com os alunos a postos, colocamos no chão vários objetos e pedimos a eles que pegassem um e fizessem reflexões sobre a representatividade dele em sua vida. A dinâmica durou todo o período, foi muito divertida, rimos e conhecemos um pouco da história de vida dos nossos alunos e também dos alunos que foram da Suellen e Patricia.

Foi uma surpresa que por fim rendeu bons resultados, trabalhamos com a improvisação, pois não sabíamos que a quantidade de alunos iria dobrar nesta intervenção. A dinâmica nos permitiu conhecer outras experiências, desenvolver a capacidade de comunicação e o prazer de ouvir o outro. Tudo isso, desperta o cuidado, respeito e socialização de vivências que fazem parte do nosso intuito como educador e que envolvem o que nós entendemos por patrimônio cultural.

### **Plano de Aula**

#### **DADOS**

**Escola:** Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

**Professor** Max Duarte

**Bolsistas:** Carlos O. Pacheco da Cunha e Kênya Martins de Paiva.

**Supervisor:** Carlos José de Azevedo Machado.

**Duração da atividade:** 50 min.

**Nível de Ensino:**

Ensino Fundamental

Ensino Médio

EJA

**Série/Turma:** 2º D

**Disciplina:** História

#### **Objetivos**

##### **Objetivo Geral**

Inseri-los no debate a cerca das questões culturais que envolvem a sociedade como um todo, para que os alunos consigam relacionar com a temática do patrimônio.

##### **Objetivos específicos:**

- Provocar outras reflexões sobre as características inerentes aos seres humanos;
- Dialogar a respeito do patrimônio como um recurso de representação cultural;
- Problematizar a cerca do título de “patrimônio cultural” recebido por Jaguarão;
- A partir de uma dinâmica, buscamos que os estudantes representem sua cultura/patrimônio através de objetos de uso comum.

#### **Metodologia**

Aula expositiva dialogada com uso de diversos objetos. No primeiro momento, problematizamos questões referentes ao saber histórico deles, trazendo características de Jaguarão e questionando sobre seus conhecimentos. Com o uso de slides, levaremos as respostas dos questionários respondidos na primeira intervenção para travarmos um debate. Logo após, realizaremos uma dinâmica na qual, através de diversos objetos, os alunos

representarão sua cultura/patrimônio. A proposta é que os alunos estejam em círculo.

### Recursos

Giz, quadro, *Datashow*, objetos diversos.

### Avaliação

Participação efetiva das atividades propostas.

### Bibliografia

CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: EDUSC, 1999.

GRUNBERG, Evelina. Manual de atividades práticas de educação patrimonial. Brasília/DF: IPHAN, 2007.

CARDOSO, Ciro Flamarion. História e Paradigmas rivais. In: CARDOSO, Ciro Flamarion e V AINFAS, Ronaldo (Orgs.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997, p. 01-32.

CARR, E.H. Que é História? 6ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

### Resultados

Possibilitou pensar no estudo da história de maneira mais interessante e com uso de fontes. Ajudamos a fazê-los perceber o quão importante é o estudo do lugar onde vivemos para podermos compreender a história micro e macro. Se não nos sentimos parte da história, como poderemos deixar de pensar nela como entediante, sem serventia e relacionada à decoreba? Conversamos com eles e juntos pensamos no patrimônio para o ensino, pois sendo algo ligado a cultura, fruto de motivações de um período pode nos trazer a oportunidade de indagações como: Qual aspecto cultural envolve? Qual contexto histórico pode ser trabalhado a partir dele? Quais foram, quais são seus usos? Por que é considerado como patrimônio pelos órgãos públicos? Você o considera patrimônio? Quem construiu esta ideia de patrimônio?

Juntos traçaram outras ideias do que seria este patrimônio, por vezes estigmatizado como sendo “coisa de rico” e através da dinâmica dos objetos, podemos nos conhecer melhor e observar que nossas vidas são repletas de histórias, nossas cidades são repletas de histórias, que a escola é repleta de histórias e que todas elas servem para nos compreendermos como ser social e histórico.

### Formulário de Plano de Aula

### DADOS

**Escola:** Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

**Professor:** Carmem Marisa Ferreira

**Duração da atividade:** 3 horas

**Nível de Ensino:** Ensino Fundamental Ensino Médio EJA**Disciplina:** História**Tema/Conteúdo:** Visita ao Museu Dr. Carlos Barbosa**Objetivos****Objetivo Geral**

Colocar os alunos em contato com o bem pesquisado para as intervenções, bem como fazer as associações do patrimônio com os conteúdos ministrados durante as intervenções.

**Objetivos específicos:**

Instigar o sentimento dos alunos com relação ao bem;

Aumentar o conhecimento acerca do bem apresentado;

Colocá-los em contato direto com um documento histórico que foge aos usuais, ampliando a noção de documento histórico entre os alunos.

**Metodologia**

Exposição do discurso do museu pela guia; discussão do que foi apresentado.

**Recursos**

Utilização do Museu como meio de análise histórica.

**Avaliação**

Através da discussão com os alunos acerca da visita.

**Bibliografia****RESULTADOS ALCANÇADOS**

Foi a atividade que mais atraiu a atenção dos alunos, todos compareceram no dia, confesso que estava com medo de eles não aparecerem devido a uma outra experiência que tive, mas não foi o caso, todos compareceram. Mais uma vez se mostraram bastante participativos, fizeram varias perguntas para a guia. Após a visita, foram feitas perguntas aos alunos sobre o que foi abordado pela guia.

### **Formulário de Plano de Aula**

#### **DADOS**

**Escola:** Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

**Professor:** Carmem Marisa Ferreira

**Duração da atividade:** 90 minutos

**Nível de Ensino:**

**Ensino Fundamental**

**Ensino Médio**

**EJA**

**Disciplina:** História

**Tema/Conteúdo:** Introdução sobre a proclamação da república e como a mesma pode ser interpretada através dos bens patrimoniais: Santa Casa de Caridade de Jaguarão e Museu Dr. Carlos Barbosa Gonçalves.

#### **Objetivos**

##### **Objetivo Geral**

- Introduzir o contexto do período do 2º reinado, analisando os bens.

##### **Objetivos específicos:**

Fazer ligações de tempo e espaço com os alunos. Apresentando fragmentos da história da cidade, através da Santa Casa e do Carlos Barbosa e relacionando-os com o contexto nacional.

Apresentar tanto da história da Santa Casa, enquanto instituição, quanto a vida de Carlos Barbosa em algumas de suas facetas pouco conhecidas na cidade.

#### **Metodologia**

A aula expositiva dialogada, com apresentação de slides.

#### **Recursos**

- Power point, quadro e giz.

## Avaliação

A partir do posicionamento dos alunos perante a discussão.

## Bibliografia

- SOARES, Eduardo Alvares de Souza. Santa Casa de Caridade de Jaguarão (15/051862) – (15/05/2002). Armazém literário. 2003.
- TOMASCHEWSKI, Claudia. Caridade e filantropia na distribuição da assistência: a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas - RS (1847-1922). Porto Alegre, 2007.
- WEBER, Beatriz Teixeira. *As artes de curar*. Medicina, religião, magia e positivismo na República Rio-Grandense -1889 – 1928. Editora UFSM. Santa Maria. 1999.
- IZECKSOHN, Vitor. A Guerra do Paraguai. In: GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo (Orgs.). *O Brasil Imperial*, volume II: 1831-1870. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- COSTA, Emília Viotti da. “A proclamação da República” In: Da Monarquia à República: momentos decisivos. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999
- ROSA, Othelo. Carlos Barbosa Gonçalves. Texto da conferência do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Julho de 1951.

## RESULTADOS ALCANÇADOS

Nessa intervenção trabalhei conjuntamente com a Kaiene. Procuramos relacionar os bens pesquisados por nós e o conteúdo trabalhado na matéria dada pela professora Carmem Marisa. O resultado foi muito bom, construímos conceitos com os alunos a partir de suas experiências e do que a professora já havia dado nas suas aulas, funcionou como uma espécie de reforço das aulas ministradas. Houve uma intensa participação dos alunos, todos participaram da discussão. Outro aspecto interessante, que chamou a atenção dos alunos, foi a relação que estabelecemos entre o conteúdo apresentado, os bens da cidade e a história local. Conforme íamos lançando os questionamentos e perguntando se eles sabiam o que acontecia na cidade nesse momento, mais eles se interessavam em falar e perguntar coisas sobre a cidade e sobre os bens que pesquisamos. Acredito que houve um reforço do que já havia sido trabalhado pela professora, bem como um aumento no interesse dos alunos pelo tema história, principalmente por estarmos inserindo-os na história, fazendo com que eles se reconheçam como parte integrante dos processos históricos, mais do que simples esponjas que absorvem o conteúdo ministrado na escola, pessoas que produzem história e que fazem história em todos os momentos.

## Formulário de Plano de Aula

## DADOS

**Escola:** Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

**Professor:** Carmem Marisa Ferreira

**Duração da atividade:** 45 minutos

**Nível de Ensino:**

Ensino Fundamental

Ensino Médio

EJA

**Disciplina:** História

**Tema/Conteúdo:** Propostas de abordagens da proclamação da república, com enfoque na repercussão das mesmas na cidade de Jaguarão.

## Objetivos

### Objetivo Geral

- Fazer uma analogia entre a história do Brasil e a história de Jaguarão.

### Objetivos específicos:

Fazer ligações de tempo e espaço com os alunos.

Discutir conceitos como república, abolição, entre outros.

Desconstruir concepções pré-concebidas sobre as causas da proclamação da república.

Demonstrar como a história de Jaguarão está fortemente ligada com a proclamação da república.

Associar os bens patrimoniais da cidade com a história.

## Metodologia

A aula será expositiva dialogada, com apresentação de slides.

## Recursos

- Power point, quadro e giz.

## Avaliação

A partir do posicionamento dos alunos perante a discussão.

## Bibliografia

- SOARES, Eduardo Alvares de Souza. Santa Casa de Caridade de Jaguarão (15/051862) – (15/05/2002). Armazém literário. 2003.

- ❑ TOMASCHEWSKI, Claudia. Caridade e filantropia na distribuição da assistência: a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas - RS (1847-1922). Porto Alegre, 2007.
- ❑ WEBER, Beatriz Teixeira. *As artes de curar*. Medicina, religião, magia e positivismo na República Rio-Grandense -1889 – 1928. Editora UFSM. Santa Maria. 1999.
- ❑ IZECKSOHN, Vitor. A Guerra do Paraguai. In: GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo (Orgs.). *O Brasil Imperial*, volume II: 1831-1870. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- ❑ COSTA, Emília Viotti da. “A proclamação da República” In: Da Monarquia à República: momentos decisivos. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999
- ❑ ROSA, Othelo. Carlos Barbosa Gonçalves. Texto da conferência do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Julho de 1951.

## RESULTADOS ALCANÇADOS

Mais uma aula que trabalhei com a Kaiene, porém abordando o meu objeto de pesquisa, o Museu Dr. Carlos Barbosa e a sua relação com a abolição, a proclamação da República, com as mudanças nas estruturas de governo, com a Constituinte de 1891 e outras demandas levantadas pelos alunos durante a discussão. Nessa aula, os alunos participaram muito, fizeram suas colocações e discutimos sobre a matéria passada pela professora. Mais uma vez, estabelecemos uma relação entre a macro-história (o que acontecia no Brasil) e a história local, o que acontecia na cidade de Jaguarão no período em que o país se tornava uma República. Os alunos ficaram encantados com a exposição dos feitos do Dr. Carlos Barbosa que participou da criação do partido Republicano na cidade, que era tendência no país, fundou juntamente com outros moradores da cidade uma associação de libertação de escravos, fundou um jornal republicano na cidade. Também coloquei a relação que o Dr. Carlos Barbosa sempre estabeleceu entre a política e a medicina, nunca se afastando completamente da profissão em que se especializou. Nessa aula também instiguei a curiosidade dos alunos para conhecer o museu, saber um pouco mais como funcionava uma casa do final do século XIX e como se davam as relações sociais na sociedade jaguareense. Os alunos se mostraram muito interessados em conhecer o museu, então propus uma visita. Todos se mostraram interessados e curiosos em participar.



**Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência**  
**Instituto Estadual de Educação Espírito Santo**  
**Universidade Federal do Pampa**



**Escola:** I.E.E.S.

**Docentes:** Raniere de Oliveira Santos Dourado, Eleandro Viana da Rosa

**Duração da atividade:** Aproximadamente 30 min.

**Ensino Fundamental e Ensino Médio:** 8º série B e 7º EJA Noturno

**Aula:** nº 1

**Disciplina:** História

**Tema/Conteúdo:** Educação Patrimonial, Foco: Enfermaria Militar, futuro Centro de interpretação do pampa

--

## Objetivos

--

### Objetivo Geral:

- Desenvolver um primeiro contato com a turma através de uma apresentação e realização de atividade lúdica. Também pretendemos sondar os alunos e ver o que sabem sobre história, tentando principalmente identificar os possíveis links que eles possam fazer com o patrimônio (Enfermaria), com a cultura e com o tombamento local.

### Objetivos específicos:

- Desenvolver interação com a turma com o objetivo de motivar os alunos ao tema Patrimônio.
- Identificar as principais ideias relacionadas ao Patrimônio, e quais as ligações do mesmo em suas vidas.
- Problematizar a Enfermaria e os seus diferentes usos, tentando assim explorar as suas possíveis totalidades.
- Tentar desenvolver a apropriação e o envolvimento afetivo com a Enfermaria.
- Valorizar as manifestações culturais ocorridas na enfermaria nos últimos anos.

## Metodologia

--

Aula expositiva dialogada e desenvolvida utilizando os seguintes recursos: Projetor multimídia, fotos, Vídeo com posterior debate para melhor interpretação.  
A turma deveser estar em semicírculo  
Também iremos trabalhar com uma atividade de interação.

## Recursos

--

- Material que vamos utilizar: Projetor Multimídia, folhas A4 em branco, lápis.

## Avaliação

--

Vamos avaliar o conhecimento dos alunos sobre patrimônio, cultura, tombamento e a enfermaria através da participação efetiva e atividade.



## Bibliografia

**BRASIL.** Ministerio da Cultura. Guia básico de educação patrimonial, 2º edição, 2005. – Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 1999 - 1º edição.

<http://www.pjmaringa.com/dinamicas/integracao.html>

**BRASIL.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica/MEC  
*Programa mais educação.* Brasília.

Diário Popular, Ano 120, 1890 – 2010, nº 243, 10 de maio de 2010, Pelotas/ RS. Portal:  
[www.diariopopular.com.br](http://www.diariopopular.com.br)

**MARTINS,** Roberto Duarte. A Ocupação do Estado na fronteira Brasil – Uruguay: A construção da Cidade de Jaguarão. Tese Doutorado. Universitat Politècnica de Catalunya. 2001.

**POULOT,** Dominique. Uma nova autenticidade p.p. 85 -118 In: Uma história do patrimônio no Ocidente, séculos XVIII-XIX: do monumento aos valores. São Paulo: Estação da Liberdade, 2009.

**RIBEIRO,** Maria de Fátima Bento. **MELO,** Alan Dutra. Centro de Interpretação do Pampa em Jaguarão: Rio grande do Sul – Brasil. Disponível em:  
<http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/cultura/files/2012/01/RIBEIRO-e-MELO-Centro-de-Interpretacao-do-Pampa.pdf>

**TEIXEIRA,** Claudia Adriana Rocha. A Educação Patrimonial do Ensino de História. Rio Grande. Biblos, 2008.

Vídeo “O que é Cultura”:

<http://www.vivaculturaviva.org.br/index.php?p=2&v=1>

## RESULTADOS ALCANÇADOS

As turmas responderam positivamente as atividades. Também tivemos que adaptar um pouco as aulas para os alunos do noturno da 7º, visto que são mais “velhos” que os da 8ºB. Com isso não desenvolvemos o “Varal das Recordações” com eles.

**Escola: I.E.E.S.**

**Docentes:** Raniere de Oliveira Santos Dourado, Eleandro Viana da Rosa

**Duração da atividade:** Aproximadamente 30 min.

**Ensino Fundamental e Ensino Médio:** 8º serie B e 7º EJA Noturno

**Aula:** nº3

**Disciplina:** História

**Tema/Conteúdo:** Educação Patrimonial

### Objetivos

#### Objetivo Geral:

- Realizar um link com o passado cultural dos povos responsáveis por formar a “identidade” do brasileiro e identificar aspectos de suas produções na cultura material local. Com isso pretendemos demonstrar reflexos culturais desses povos no presente, ou seja, no nome da cidade, no estilo eclético dos prédios e até mesmo no culto a algumas divindades. Também pretendemos revisar os temas já abordados.

#### Objetivos específicos:

- Desenvolver a herança cultural dos povos que formaram nossa “identidade”.
- Revisão dos temas abordados
- Problematizar a produção da cultura material dos povos responsáveis por nossa formação, bem como, o reflexo de suas culturas na atualidade.
- A presença da herança cultural nos bens materiais e imateriais.
- Reafirmar a apropriação dos alunos com o patrimônio local.

### Metodologia

Aula expositiva dialogada e desenvolvida utilizando os seguintes recursos: Projetor multimídia, fotos, Vídeo com posterior debate para melhor interpretação. A turma deverá estar em semicírculo.

### Recursos

- Material que vamos utilizar: Projetor Multimídia.

### Bibliografia

**BRASIL.** Ministerio da Cultura. Guia básico de educação patrimonial, 2º edição, 2005. – Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 1999 - 1º edição.

<http://www.pjmaringa.com/dinamicas/integracao.html>

**BRASIL.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica/MEC  
*Programa mais educação.* Brasília.

Diário Popular, Ano 120, 1890 – 2010, nº 243, 10 de maio de 2010, Pelotas/ RS. Portal:  
[www.diariopopular.com.br](http://www.diariopopular.com.br)

**MARTINS,** Roberto Duarte. A Ocupação do Estado na fronteira Brasil – Uruguay: A construção da Cidade de Jaguarão. Tese Doutorado. Universitat Politècnica de Catalunya. 2001.

**POULOT,** Dominique. Uma nova autenticidade p.p. 85 -118 In: Uma história do patrimônio no Ocidente, séculos XVIII-XIX: do monumento aos valores. São Paulo: Estação da Liberdade, 2009.

**RIBEIRO,** Maria de Fátima Bento. **MELO,** Alan Dutra. Centro de Interpretação do Pampa em Jaguarão: Rio grande do Sul – Brasil. Disponível em:  
<http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/cultura/files/2012/01/RIBEIRO-e-MELO-Centro-de-Interpretacao-do-Pampa.pdf>

**TEIXEIRA,** Claudia Adriana Rocha. A Educação Patrimonial do Ensino de História. Rio Grande. Biblos, 2008.

Vídeo “O que é Cultura”:  
<http://www.vivaculturaviva.org.br/index.php?p=2&v=1>

## RESULTADOS ALCANÇADOS

Os alunos se surpreenderam quando expomos a diversidade cultural dos povos que formaram nossa “identidade”, isso ficou bem claro quando tentamos realizar comparações do estilo arquitetônico dos bens de Jaguarão com a produção da cultura material do passado. As aulas tanto na 7º quanto na 8º foram positivas, visto que os alunos ficaram muito empolgados quando adentramos na especificidade do passado dos povos abordados. Também tivemos que adaptar um pouco as aulas para os alunos do noturno da 7º, visto que são mais “velhos” que os da 8ºB.



**Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência**  
**Instituto Estadual de Educação Espírito Santo**  
**Universidade Federal do Pampa**



**Escola: I.E.E.E.S.**

**Docentes:** Raniere de Oliveira Santos Dourado, Eleandro Viana da Rosa

**Duração da atividade:** Aproximadamente 30 min.

**Ensino Fundamental e Ensino Médio:** 8º serie B e 7º EJA Noturno

**Aula:** nº3

**Disciplina:** História

**Tema/Conteúdo:** Educação Patrimonial

### **Objetivos**

#### **Objetivo Geral:**

- Realizar um link com o passado cultural dos povos responsáveis por formar a “identidade” do brasileiro e identificar aspectos de suas produções na cultura material local. Com isso pretendemos demonstrar reflexos culturais desses povos no presente, ou seja, no nome da cidade, no estilo eclético dos prédios e até mesmo no culto a algumas divindades. Também pretendemos revisar os temas já abordados.

#### **Objetivos específicos:**

- Desenvolver a herança cultural dos povos que formaram nossa “identidade”.
- Revisão dos temas abordados
- Problematizar a produção da cultura material dos povos responsáveis por nossa formação, bem como, o reflexo de suas culturas na atualidade.
- A presença da herança cultural nos bens materiais e imateriais.
- Reafirmar a apropriação dos alunos com o patrimônio local.

### **Metodologia**

Aula expositiva dialogada e desenvolvida utilizando os seguintes recursos: Projetor multimídia, fotos, Vídeo com posterior debate para melhor interpretação. A turma deverá estar em semicírculo.

### **Recursos**

- Material que vamos utilizar: Projetor Multimídia.

## Bibliografia

**BRASIL.** Ministerio da Cultura. Guia básico de educação patrimonial, 2º edição, 2005. – Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 1999 - 1º edição.

<http://www.pjmaringa.com/dinamicas/integracao.html>

**BRASIL.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica/MEC  
*Programa mais educação.* Brasília.

Diário Popular, Ano 120, 1890 – 2010, nº 243, 10 de maio de 2010, Pelotas/ RS. Portal:  
[www.diariopopular.com.br](http://www.diariopopular.com.br)

**MARTINS,** Roberto Duarte. A Ocupação do Estado na fronteira Brasil – Uruguay: A construção da Cidade de Jaguarão. Tese Doutorado. Universitat Politècnica de Catalunya. 2001.

**POULOT,** Dominique. Uma nova autenticidade p.p. 85 -118 In: Uma história do patrimônio no Ocidente, séculos XVIII-XIX: do monumento aos valores. São Paulo: Estação da Liberdade, 2009.

**RIBEIRO,** Maria de Fátima Bento. **MELO,** Alan Dutra. Centro de Interpretação do Pampa em Jaguarão: Rio grande do Sul – Brasil. Disponível em:  
<http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/cultura/files/2012/01/RIBEIRO-e-MELO-Centro-de-Interpretacao-do-Pampa.pdf>

**TEIXEIRA,** Claudia Adriana Rocha. A Educação Patrimonial do Ensino de História. Rio Grande. Biblos, 2008.

Vídeo “O que é Cultura”:

<http://www.vivaculturaviva.org.br/index.php?p=2&v=1>

## RESULTADOS ALCANÇADOS

Os alunos se surpreenderam quando expomos a diversidade cultural dos povos que formaram nossa “identidade”, isso ficou bem claro quando tentamos realizar comparações do estilo arquitetônico dos bens de Jaguarão com a produção da cultura material do passado. As aulas tanto na 7º quanto na 8º foram positivas, visto que os alunos ficaram muito empolgados quando adentramos na especificidade do passado dos povos abordados. Também tivemos que adaptar um pouco as aulas para os alunos do noturno da 7º, visto que são mais “velhos” que os da 8ºB.

## Formulário de Plano de Aula

### DADOS

**Escola:** INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO ESPÍRITO SANTO (IEEEES)

**Bolsista de iniciação a docência:** Hemã Thiago Santos Leite

**Duração da atividade:** 3 aulas

**Nível de Ensino:**

Ensino Fundamental

Ensino Médio

EJA

**Disciplina:** História.

**Tema/Conteúdo:** Educação patrimonial / Aula 1

### Objetivos

#### **Objetivo Geral**

Observar a evolução urbana e arquitetônica de Jaguarão a partir da prefeitura (prédio com características peculiar da arquitetura na cidade.

#### **Objetivos específicos:**

Levar os alunos ao conhecimento do projeto, de arquitetura eclética, tombamento e patrimônio (temas característicos em Jaguarão e no projeto); além de observar a leis que influenciaram na modificação da estrutura da cidade, percorrendo por sua história e mitos.

Importantes no conceito de patrimônio, Funari e Sandra Pelegrini, escreveram o livro Patrimônio histórico e cultural, de onde explicaremos os conceitos básicos sobre o tema. Como apoio ao tema, assistiremos a um vídeo do programa ação, onde Funari explica a diferenciação entre Patrimônio material e imaterial. A duração é de aproximadamente 20 minutos. Sobre a arquitetura da cidade, tomaremos como base a pesquisa de Pós-graduação, pela CAPES, de Lidiane Corrêa Ensslin. Ela estuda o período eclético na região sul do estado do Rio Grande do Sul, principalmente em Jaguarão, porque a partir desse estudo observamos realidades semelhantes em outras cidades na região. Sobre a cidade e sua história utilizaremos como base

Dossiê de tombamento de Jaguarão e as principais leis. A prefeitura Municipal, cadastrada no Inphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), será o ponto de partida para discutir essas ideias.

Acredito que essa aula introdutória incitará a busca de um patrimônio, baseado em conceitos sólidos, ou seja, a primeira aula é metódica justamente para ser bem livre as próximas, aquecendo as relações sociais da sala.

### Metodologia

Aula metódica, tradicional, com imagem e vídeos para ilustrar as falas.  
Local: Sala de vídeo.

### Recursos

- Imagens, vídeo e oralidade.

### Avaliação

Não será necessária a avaliação, mas participação.

### Bibliografia

*Constituição de 1937, segundo QUEIROZ no dossiê de tombamento de Jaguarão*, Paulo Roberto Cimó. Uma ferrovia entre dois mundos: A E. F. Noroeste do Brasil na primeira metade do século 20. Bauru: Edusc; Campo Grande: Ed. UFSM  
Dossiê de Tombamento, Conjunto histórico e paisagístico de Jaguarão.  
L.C. Ensslin, Ecletismo Arquitetônico de Jaguarão: Um estudo (1870-1940).  
PPHAT- LEI DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARQUITETÔNICO TURÍSTICO DE JAGUARÃO. L E I N° 4.6 8 2, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2007.  
Pedro Paulo Abreu Funari, Fábio Vergar Cerqueira e Chimene Kuhn Nobre (organizadores)  
"Arqueologia Histórica, Memória e Patrimônio em Perspectiva Multidisciplinar"  
Contribuições da Arqueologia, História, Literatura, Arquitetura e Urbanismo. Ed.Ufpel.  
  
Pedro Paulo A. Funari, Sandra de C. A. Pelegrini, Patrimônio histórico e cultural.

## Formulário de Plano de Aula

### DADOS

**Escola:** INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO ESPÍRITO SANTO (IEEEES)  
**Bolsista de iniciação a docência:** Hemã Thiago Santos Leite  
**Duração da atividade:** 3 aulas  
**Nível de Ensino:**  
[ ] Ensino Fundamental                      [ x ] Ensino Médio                      [ x ] EJA  
**Disciplina:** História.  
**Tema/Conteúdo:** Educação patrimonial

## Objetivos

### Objetivo Geral

Observar a evolução urbana e arquitetônica de Jaguarão a partir da prefeitura (prédio com características peculiar da arquitetura na cidade.

Quebrar a barreira de um patrimônio ser apenas um prédio, uma construção. Abrir o olhar do aluno que dentro de sua casa, família, ruas contem vários tipos de Patrimônio. Com a utilização de mapas da cidade de Jaguarão, chegaremos à região de cada aluno, e de patrimônios talvez negligenciados.

Será uma descoberta, a partir dela produziremos textos, fotos e uma grande interação social, com a finalidade de relatar suas comunidades. Acontecerá deste modo a união entre professor, bolsista e os alunos. O *INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO ESPÍRITO SANTO (IEEES)* foi ideal para tal atividade, porque existe uma grande variação cultural, um colégio composto por alunos das diversas zonas da cidade.

### Objetivos específicos:

1 aula: Levar os alunos ao conhecimento do projeto, de arquitetura eclética, tombamento e patrimônio (temas característicos em Jaguarão e no projeto); além de observar a leis que influenciaram na modificação da estrutura da cidade, percorrendo por sua história e mitos .

2 aula: Marcar pontos referenciais para cada aluno no mapa de Jaguarão, com fotos ou desenho. Será similar a uma Rede Social, inspirando no aplicativo do Google Maps, quando marcamos os locais das fotos no facebook. Outra inspiração foi o Seminário Itinerante REDES-PIBID (INTRAPIBID 2012). Depois de localizar os pontos marcados, ligaremos os locais escolhidos pelos alunos de acordo com o surgimento de uma mutua identificação. com as fotos, relatos orais e uma rede de discussão sobre o que eles buscaram. O mapa de Jaguarão será impresso do tamanho de um cartaz para a atividade ser possível.

3 aula – Reflexão e uma observação sobre a rede, preferencialmente escrita. O aluno que escolher o patrimônio mais inusitado será premiado com uma caixa de chocolate. A votação será feita pelos alunos, bolsista e supervisor.

## Metodologia

Aula expositiva e dialogada. Na primeira aula tradicional, a segunda em círculo e a terceira discursiva. Será utilizada a pesquisa pessoal, que foi desenvolvida nos últimos meses, utilizando artigos, relatos orais e imagens.

## Recursos

- Slides, fotografias, mapas, reflexão, textos, vídeos.

## Avaliação

Não sendo necessária a avaliação, mas participação.



## Bibliografia

*Constituição de 1937, segundo* QUEIROZ no dossiê de tombamento de Jaguarão, Paulo Roberto Cimó. Uma ferrovia entre dois mundos: A E. F. Noroeste do Brasil na primeira metade do século 20. Bauru: Edusc; Campo Grande: Ed. UFSM  
Dossiê de Tombamento, Conjunto histórico e paisagístico de Jaguarão.  
L.C. Ensslin, Eclétismo Arquitetônico de Jaguarão: Um estudo (1870-1940) de Lidiane Corrêa Ensslin  
PPHAT- LEI DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARQUITETÔNICO TURÍSTICO DE JAGUARÃO. L E I N° 4.6 8 2, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2007.  
Pedro Paulo Abreu Funari, Fábio Vergar Cerqueira e Chimene Kuhn Nobre (organizadores) "Arqueologia Histórica, Memória e Patrimônio em Perspectiva Multidisciplinar"  
Contribuições da Arqueologia, História, Literatura, Arquitetura e Urbanismo. Ed.Ufpel.

## Formulário de Plano de Aula 3ª aula

### DADOS

**Escola:** INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO ESPÍRITO SANTO (IEEEES)

**Bolsista de iniciação a docência:** Hemã Thiago Santos Leite

**Duração da atividade:** 3 aulas

**Nível de Ensino:**

Ensino Fundamental

Ensino Médio

EJA

**Disciplina:** História.

**Tema/Conteúdo:** Educação patrimonial

### Objetivos

#### Objetivo Geral

Entender porque patrimônios das populações estão espalhados por diversos lugares do mundo, e muitas vezes sem alguma identificação com os objetos exposto. Também será utilizada a pesquisa pessoal, que foi desenvolvida nos últimos meses, utilizando artigos, relatos orais e imagens.

#### Objetivos específicos:

Observar a mudança do Parthenon e suas diferenças funções ao longo dos tempos até os dias de hoje. A briga entre Grécia e Inglaterra pelas peças roubadas do Parthenon e a exposição da opinião dos dois lados. Expandir as caracterizas da prefeitura, entender as distinções das quatro fases da arquitetura de Jaguarão e suas semelhanças e diferenças com peculiaridade a cidade Pelotas.

### Metodologia

Aula expositiva e dialogada.

### Recursos

- Slides, fotografias, reflexão, musica, videos.

### Avaliação

Não sendo necessária a avaliação, mas participação.

### Bibliografia

www.britishmuseum.org  
“The Christian Impacts on Parthenon Temple” (vídeo)  
Mini Curso de « Cerâmica Grega » UFPEL 2012  
L.C. Ensslin, Eclétismo Arquitetônico de Jaguarão: Um estudo (1870-1940) de Lidiane Corrêa Ensslin  
Pedro Paulo Abreu Funari, Fábio Vergar Cerqueira e Chimene Kuhn Nobre (organizadores)  
"Arqueologia Histórica, Memória e Patrimônio em Perspectiva Multidisciplinar"  
Contribuições da Arqueologia, História, Literatura, Arquitetura e Urbanismo. Ed.Ufpel.

## Formulário de Plano de Aula 3ª Aula

### DADOS

**Escola:** INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO ESPÍRITO SANTO (IEEEES)

**Bolsista de iniciação a docência:** Hemã Thiago Santos Leite

**Duração da atividade:** 3 aulas

**Nível de Ensino:**

Ensino Fundamental

Ensino Médio

EJA

**Disciplina:** História.

**Tema/Conteúdo:** Educação patrimonial

### Objetivos

#### Objetivo Geral

Relacionar e explicar o significado das “fotos patrimoniais dos alunos”, professores e

bolsistas, e posteriormente, unir no mapa os locais de mutua identificação de cada um.

### **Objetivos específicos:**

Atividade de encerramento onde relacionaremos diversos locais de Jaguarão e até mesmo de Rio Branco, com a utilização do mapa das cidades e fotos, poesias, desenhos, ou seja, algo que possua uma ligação entre o aluno e sua cidade. No segundo momento da aula será exibido as palavras do Chefe de Seattle (1852), em forma de vídeo, onde ele considera a terra um valor patrimonial para o seu povo, em cada aspecto, sendo contra a venda, ocupação e privatização da terra por pessoas que não tem nenhuma relação de pertencimento na cultura daquela terra (Sacrifício e Felicidade, o Poder do Mito). Na ultima parte, após explicar essa relação patrimonial, presente desde as sociedades primitivas, quero deixar claro a relação da Universidade com a cidade e as políticas afirmativas para a região, com o intuito de aproximar e informar o aluno, como por exemplo: a entrada no Enen, sobre os cursos, a entrada de Uruguaios, e a busca por pesquisadores interessado em estudar a região, carente em estudos nas diversas áreas. Nesse momento o aluno Raniere, também do Pibid, participara devido sua caminhada na defesa dessas políticas.

### **Metodologia**

Aula expositiva e dialogada.

### **Recursos**

- Slides, fotografias, reflexão, musica, videos.

### **Avaliação**

Não sendo necessária a avaliação, mas participação.

### **Bibliografia**

Sacrifício e Felicidade, o Poder do Mito (You Tube)  
Editais UNIPAMPA  
História Oral  
L.C. Ensslin, Ecletismo Arquitetônico de Jaguarão: Um estudo (1870-1940) de Lidiane Corrêa Ensslin  
Pedro Paulo Abreu Funari, Fábio Vergar Cerqueira e Chimene Kuhn Nobre (organizadores)  
"Arqueologia Histórica, Memória e Patrimônio em Perspectiva Multidisciplinar"  
Contribuições da Arqueologia, História, Literatura, Arquitetura e Urbanismo. Ed.Ufpel.

Observação – Os objetivos alcançados serão relatados no fim da atividade.

## Formulário de Plano de Aula

### DADOS

**Escola:** Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

**Professor:** Claudia Teixeira

**Bolsista:** Kaiene Pereira

**Duração da atividade:** 50 minutos

**Nível de Ensino:**

Ensino Fundamental

Ensino Médio

EJA

**Disciplina:** História

**Tema/Conteúdo:** Introdução das intervenções de educação patrimonial com enfoque na Santa Casa de Caridade de Jaguarão.

### Objetivos

#### Objetivo Geral

Conhecer a turma com que trabalharei e construir conceitos, juntamente com os alunos, para o melhor entendimento do patrimônio.

#### Objetivos específicos:

Gerar uma discussão e a curiosidade dos alunos para dessa maneira, construir com os mesmos conceitos como identidade, cultura e patrimônio. Assim, usar o que eles sabem para que façam vistas dos mesmos conceitos em seu cotidiano, fazer pensar a presença e a importância do patrimônio nas nossas vidas.

Essa discussão servirá para introduzir a temática do patrimônio e apresentá-los a Santa Casa de Caridade de Jaguarão, como um bem patrimonial da nossa cidade e objeto de estudo que vai permear nossas discussões.

### Metodologia

A aula se dará em um círculo, onde a discussão será fomentada por mim e pela professora Claudia. Através da apresentação de slides, com imagens e perguntas vamos construindo os conceitos e mostrando diferentes interpretações e formas de ver os conceitos criados.

### Recursos

- Power point, quadro e giz.

### Avaliação

Pedir para que os alunos tragam de casa histórias, suas ou mesmo de familiares relacionadas ao patrimônio da cidade.

### **Bibliografia**

\*\*\*\*

### **RESULTADOS ALCANÇADOS**

ESPAÇO PARA UMA REFLEXÃO SOBRE A AULA. O QUE FUNCIONOU. O QUE PODE MELHORAR. IMPRESSÕES...

### **Formulário de Plano de Aula**

#### **DADOS**

**Escola:** Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

**Professor:** Carmem Marisa Ferreira

**Duração da atividade:** 45 minutos

**Nível de Ensino:**

Ensino Fundamental

Ensino Médio

EJA

**Disciplina:** História

**Tema/Conteúdo:** Introdução sobre a proclamação da república e como a mesma pode ser interpretada através dos bens patrimoniais: Santa Casa de Caridade de Jaguarão e Museu Dr. Carlos Barbosa Gonçalves.

#### **Objetivos**

##### **Objetivo Geral**

- Introduzir o contexto do período do 2º reinado, analisando os bens.

##### **Objetivos específicos:**

Fazer ligações de tempo e espaço com os alunos. Apresentando fragmentos da história da cidade, através da Santa Casa e do Carlos Barbosa e relacionando-os com o contexto nacional.

Apresentar tanto da história da Santa Casa, enquanto instituição, quanto a vida de Carlos Barbosa.

### Metodologia

A aula expositiva dialogada, com apresentação de slides.

### Recursos

- Power point, quadro e giz.

### Avaliação

A partir do posicionamento dos alunos perante a discussão.

### Bibliografia

- SOARES, Eduardo Alvares de Souza. Santa Casa de Caridade de Jaguarão (15/05/1862) – (15/05/2002). Armazém literário. 2003.
- TOMASCHEWSKI, Claudia. Caridade e filantropia na distribuição da assistência: a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas - RS (1847-1922). Porto Alegre, 2007.
- WEBER, Beatriz Teixeira. *As artes de curar*. Medicina, religião, magia e positivismo na República Rio-Grandense -1889 – 1928. Editora UFSM. Santa Maria. 1999.
- IZECKSOHN, Vitor. A Guerra do Paraguai. In: GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo (Orgs.). *O Brasil Imperial*, volume II: 1831-1870. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- COSTA, Emília Viotti da. “A proclamação da República” In: *Da Monarquia à República: momentos decisivos*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999
- ROSA, Othelo. Carlos Barbosa Gonçalves. Texto da conferência do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Julho de 1951.

### RESULTADOS ALCANÇADOS

ESPAÇO PARA UMA REFLEXÃO SOBRE A AULA. O QUE FUNCIONOU. O QUE PODE MELHORAR. IMPRESSÕES...

### Formulário de Plano de Aula

### DADOS

**Escola:** Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

**Professor:** Carmem Marisa Ferreira

**Duração da atividade:** 45 minutos

**Nível de Ensino:**

Ensino Fundamental

Ensino Médio

EJA

**Disciplina:** História

**Tema/Conteúdo:** Propostas de abordagens da proclamação da república, com enfoque na repercussão das mesmas na cidade de Jaguarão.

## Objetivos

### Objetivo Geral

- Fazer uma analogia entre a história do Brasil e a história de Jaguarão.

### Objetivos específicos:

Fazer ligações de tempo e espaço com os alunos.

Discutir conceitos como república, abolição, entre outros.

Desconstruir concepções pré-concebidas sobre as causas da proclamação da república.

Demonstrar como a história de Jaguarão está fortemente ligada com a proclamação da república.

Associar os bens patrimoniais da cidade com a história.

## Metodologia

A aula será expositiva dialogada, com apresentação de slides.

## Recursos

- Power point, quadro e giz.

## Avaliação

A partir do posicionamento dos alunos perante a discussão.

## Bibliografia

- SOARES, Eduardo Alvares de Souza. Santa Casa de Caridade de Jaguarão

(15/051862) – (15/05/2002). Armazém literário. 2003.

- TOMASCHEWSKI, Claudia. Caridade e filantropia na distribuição da assistência: a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas - RS (1847-1922). Porto Alegre, 2007.
- WEBER, Beatriz Teixeira. *As artes de curar*. Medicina, religião, magia e positivismo na República Rio-Grandense -1889 – 1928. Editora UFSM. Santa Maria. 1999.
- IZECKSOHN, Vitor. A Guerra do Paraguai. In: GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo (Orgs.). *O Brasil Imperial*, volume II: 1831-1870. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- COSTA, Emília Viotti da. “A proclamação da República” In: Da Monarquia à República: momentos decisivos. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999
- ROSA, Othelo. Carlos Barbosa Gonçalves. Texto da conferência do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Julho de 1951.

## RESULTADOS ALCANÇADOS

ESPAÇO PARA UMA REFLEXÃO SOBRE A AULA. O QUE FUNCIONOU. O QUE PODE MELHORAR. IMPRESSÕES...

### Formulário de Plano de Aula

#### DADOS

**Escola:** Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

**Supervisora:** Cláudia

**Bolsistas:** Marcela de Liz / Josias de Oliveira Peixoto Junior

**Duração da atividade:** 40min

**Nível de Ensino:**

Ensino Fundamental

Ensino Médio

EJA

**Disciplina:** História

**Tema/Conteúdo:** Educação Patrimonial

#### Objetivos

**Objetivo Geral:** Tentar compreender quais são as noções de patrimônio da turma, problematizando a história da cidade e as informações que os alunos trouxeram.

**Objetivos específicos:** Entender o que os alunos entendem por patrimônio e tentar transmitir um pouco das discussões que existem sobre o conceito de patrimônio, relacionando isso com suas vivências na cidade de Jaguarão e ao mesmo tempo, aproximar os estudantes da disciplina de história e despertar neles o gosto pelo estudo histórico, aproximando-os com as pesquisas, a construção da história e a transmissão do



seu conhecimento.

### **Metodologia**

Como vamos trabalhar:

Aula expositiva, dialogada onde os estudantes se encontrarão sentados em círculo e participarão de um café com roda de conversa sobre seus conhecimentos sobre a cidade e seus patrimônios.

Será apresentado a eles um texto sobre patrimônio que irá manter o debate.

### **Recursos**

- Material que vamos utilizar: Quadro, giz, café, bolachas, copos plásticos, açúcar.

### **Avaliação**

Como vamos avaliar a aula: Participação.

### **Bibliografia**

PELEGRINE, Sandra C. A.; FUNARI, Pedro Paulo A. *O que é patrimônio cultural imaterial*. São Paulo: Brasiliense, 2008.

*Cartilha do governo federal do programa Mais Educação sobre Educação Patrimonial.*

*Cartilha do governo federal do ministério da educação: Memória, patrimônio e identidade.*

## Formulário de Plano de Aula

### DADOS

**Escola:** Instituto Estadual de Educação Espírito Santo  
**Supervisora:** Carmem Marisa  
**Bolsistas:** Marcela de Liz / Josias de Oliveira Peixoto Junior  
**Duração da atividade:** 80min  
**Nível de Ensino:**  
[ X ] Ensino Fundamental                      [ ] Ensino Médio                      [ ] EJA  
**Disciplina:** História  
**Tema/Conteúdo:** Educação Patrimonial

### Objetivos

**Objetivo Geral** Buscar compreender como se forma a identidade do povo brasileiro. E os discursos que permeiam as memórias que constituem a nossa história.

**Objetivos específicos:** Tentar estabelecer relações entre a formação da identidade brasileira com os fatos históricos. Procurando debater se há uma verdade absoluta, se há disputas pela narrativa histórica. Buscaremos apontar e discutir todos os grupos que formam a nossa identidade, o nosso patrimônio o relacionando com as experiências de vida dos alunos. E finalmente concluir com a pergunta: será que nós brasileiros somos um povo pacífico?

### Metodologia

Como vamos trabalhar:  
Aula expositiva> será passado o documentário LUTAS.DOC capítulo 1 que fala da construção da identidade do povo brasileiro. Após o término do filme será provocado o debate em os alunos a fim de que eles possam expressar sua opinião sobre o filme e sobre o imaginário do brasileiro.

### Recursos

- Material que vamos utilizar: data show, computador, sala de vídeo.

### Avaliação

Como vamos avaliar a aula: Participação.

### Bibliografia

PELEGRINE, Sandra C. A.; FUNARI, Pedro Paulo A. *O que é patrimônio cultural imaterial*. São Paulo: Brasiliense, 2008.

*Cartilha do governo federal do programa Mais Educação sobre Educação Patrimonial.*

*Cartilha do governo federal do ministério da educação: Memória, patrimônio e identidade.*

\* MARTINS, Roberto Duarte. *A Ocupação do espaço na Fronteira Brasil-Uruguaí: A Construção da Cidade de Jaguarão*. Universidade Politécnica da Catalunya, 2001

**Vídeo:** LUTAS.DOC organizado pelo governo federal Ministério da Cultura em co-produção com TV Brasil.

Observações: por causa do pouco tempo de aula essa atividade foi feita em duas aulas, e por consequência disso acabou não rendendo o que poderia ter rendido. Na segunda aula os alunos já não lembravam o que havia sido passado na aula anterior.

### **Formulário de Plano de Aula**

#### **DADOS**

**Escola:** Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

**Supervisora:** Carmem Marisa

**Bolsistas:** Marcela de Liz / Josias de Oliveira Peixoto Junior

**Duração da atividade:** 50min

**Nível de Ensino:**

[  ] **Ensino Fundamental**                      [  ] **Ensino Médio**                      [  ] **EJA**

**Disciplina:** História

**Tema/Conteúdo:** Educação Patrimonial

#### **Objetivos**

**Objetivo Geral:** relacionar o conceito de patrimônio trabalhado em sala com os patrimônios da cidade. Trabalhando a sua importância na vida de cada um através das histórias de vida dos alunos, de suas vivências nesses espaços. E não só através das experiências individuais mas também da história de Jaguarão.

**Objetivos específicos:** Fazer com que os alunos consigam perceber a influência desses espaços na história, na cultura e na identidade deles. E que consigam perceber a Praça Dr. Alcides Marques como patrimônio do presente.

#### **Metodologia**

Como vamos trabalhar:

Aula expositiva, dialogada onde os alunos apresentaram histórias que vivenciaram na praça. Faremos uma saída de campo até a praça Dr. Alcides Marques, a partir do conhecimento dos alunos e das suas vivências nesses ambientes é que daremos início a apresentação da praça. Posteriormente será apresentado um pouco da história desse espaço e da formação da cidade de Jaguarão. Como tarefa para casa os alunos deverão se dividir em grupos e

pesquisar sobre os monumentos, e sobre acontecimentos que ocorreram naquele ambiente. Será feita uma mateada ao ar livre.

#### Recursos

- Material que vamos utilizar: Precisaremos de Erva mate e água quente.

#### Avaliação

Como vamos avaliar a aula: Participação.

#### Bibliografia

PELEGRINE, Sandra C. A.; FUNARI, Pedro Paulo A. *O que é patrimônio cultural imaterial. São Paulo: Brasiliense, 2008.*

*Cartilha do governo federal do programa Mais Educação sobre Educação Patrimonial.*

*Cartilha do governo federal do ministério da educação: Memória, patrimônio e identidade.*

MARTINS, Roberto Duarte. *A Ocupação do espaço na Fronteira Brasil-Uruguaí: A Construção da Cidade de Jaguarão. Universidade Politécnica da Catalunya, 2001*

### Plano de Intervenção:

**I. Plano de Aula:** definir 01 período: 50 min.

#### II. Dados de Identificação:

Escola: Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

Professor (a): Marisa Ferreira

Professor (a) bolsista (a): Josi Tormam e Michelle Lima

Disciplina: História

Série: 6<sup>a</sup>

Turma: A

#### III. Tema:

- Conhecendo os tipos de mercado, e a importância do Mercado Público de Jaguarão para diversas gerações

- Aqui serão apresentados os tipos de mercado que se fazem/fizeram presentes no convívio da comunidade, mostrando que embora todos tenham a mesma finalidade, se dão de formas diferentes. Bem como destacar a importância destes mercados para cada geração, e enfatizando que antes trabalhar no Mercado era passado de pai para filho, e nos dias atuais já não ocorre com tanta frequência.

#### **IV. Objetivos:**

**Objetivo geral:** Que os alunos consigam entender que os diversos tipos de mercado, se dão de forma e para grupos, diferentes. E, que conforme ocorreu o desenvolvimento das cidades, os mercados também mudaram.

**Objetivos específicos:** Que os alunos consigam compreender como se deu esse desenvolvimento, e essa passagem de gerações ao longo do processo.

#### **V. Desenvolvimento do tema (metodologia):**

- Tipos de mercado
- Free Shops
- O lado social do mercado
- A terra como fonte de mercadorias
- Passagem de gerações
- Apresentação do projeto da revitalização do Mercado Público de Jaguarão

#### **VI. Recursos didáticos:** Data Show

#### **VII. Resultados Obtidos:**

#### **VIII. Bibliografia:**

<http://viajeaqui.abril.com.br/materias/mercado-municipal-sao-paulo?foto=10#10>

[http://www2.portoalegre.rs.gov.br/mercadopublico/default.php?p\\_secao=18](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/mercadopublico/default.php?p_secao=18)

<http://blogflanar.blogspot.com.br/2006/11/mercado-egpcio.html>

<http://ofertasrp.blogspot.com.br/2012/05/entenda-o-que-e-free-shop.html>

<http://www.significados.com.br/duty-free/>

### **Plano de Intervenção:**

**I. Plano de Aula:** 26/10/2012 / 13h30min às 15h15min

#### **II. Dados de Identificação:**

Escola: Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

Professor (a): Marisa Ferreira

Professor (a) bolsista (a): Josi Tormam e Michelle Lima

Disciplina: História

Série: 6ª

Turma: A

### **III. Tema:**

Contextualizar a cidade de Jaguarão no século XIX, que estava em pleno desenvolvimento econômico, mostrando o porquê que o Mercado Público foi construído.

### **IV. Objetivos:**

**Objetivo geral:** Que os alunos conheçam e se apropriem do seu patrimônio.

**Objetivos específicos:** Mostrar a história do Mercado Público ressaltando a importância que este teve para a cidade que estava em pleno desenvolvimento econômico no século XIX. Refletindo não só no valor arquitetônico deste bem material bem como a memória e as narrativas que se tem sobre o mercado.

### **V. Desenvolvimento do tema (metodologia):**

Passeio na Orla do Rio Jaguarão, contextualizando o momento em que a cidade se encontrava na construção do Mercado, bem como a sua história. A partir da Problematização feita em sala de aula com o conteúdo aplicado em slides sobre o mercado.

**VI. Recursos didáticos:** Saída de campo

### **VII. Resultados Obtidos:**

### **VIII. Bibliografia:**

Políticas Públicas de Gestão do Patrimônio Cultural de Jaguarão e Ações Educativas

Jaguarão no Centenário da Independência da Pátria. Jaguarão. 1922

Inventário do Patrimônio Arquitetônico da cidade de Jaguarão- RS, 1988.

O Avanço da Fronteira Meridional- Conjunto histórico e paisagístico de Jaguarão – RS Dossiê de Tombamento

MARTINS, Roberto Duarte.

A ocupação do espaço na fronteira Brasil- Uruguy: a construção da cidade de Jaguarão. Universitat Politècnica de Catalunya. Escola Técnica Superior D' Arqutetura, 2011.

AZEVEDO, Amadeu de. Apontamentos para uma Monographia de Jaguarão. Intendência municipal de Jaguarão, 1912.

LIMA, Andrea da Gama. O Legado da Escravidão na Formação do Patrimônio Cultural Jaguareense (1802-1888).

Usos do Mercado Público/ Andréa da Gama Lima. Disponível em: <<http://secultjaguarao.blogspot.com.br/2010/07/mercado-publico-de-jaguarao.html>> Acesso em Julho de 2012.

Patrimônio Cultural no Brasil. Disponível em <<http://www.unesco.org>> Acesso em agosto de 2012.

HANS, Jocien Vog., Democracia e elite: o papel da elite na sociedade pluralista, Ensaios FEE, Porto Alegre (17)2:316-328,1996 .

Disponível em <<http://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/viewFile/1867/2238>> Acesso em agosto de 2012.

Zorzi, Mariciana. De quem é a cidade heróica? Trajetórias da preservação do patrimônio cultural, atratividade

turística e participação social em Jaguarão, Rio Grande do Sul (1982-2011) Pelotas- 2012

### **Plano de Intervenção:**

**I. Plano de Aula:** 26/10/2012 / 13h30min às 15h15min

**II. Dados de Identificação:**

Escola: Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

Professor (a): Marisa Ferreira

Professor (a) bolsista (a): Josi Tormam e Michelle Lima

Disciplina: História

Série: 6<sup>a</sup>

Turma: A

**III. Tema:**

Contextualizar a cidade de Jaguarão no século XIX, que estava em pleno desenvolvimento econômico, mostrando o porquê que o Mercado Público foi construído.

**IV. Objetivos:**

**Objetivo geral:** Que os alunos conheçam e se apropriem do seu patrimônio.

**Objetivos específicos:** Mostrar a história do Mercado Público ressaltando a importância que este teve para a cidade que estava em pleno desenvolvimento econômico no século XIX. Refletindo não só no valor arquitetônico deste bem material bem como a memória e as narrativas que se tem sobre o mercado.

**V. Desenvolvimento do tema (metodologia):**

Passeio na Orla do Rio Jaguarão, contextualizando o momento em que a cidade se encontrava na construção do Mercado, bem como a sua história. A partir da Problematização feita em sala de aula com o conteúdo aplicado em slides sobre o mercado.

**VI. Recursos didáticos:** Saída de campo

**VII. Resultados Obtidos:**

### **VIII. Bibliografia:**

Políticas Públicas de Gestão do Patrimônio Cultural de Jaguarão e Ações Educativas

Jaguarão no Centenário da Independência da Pátria. Jaguarão. 1922

Inventário do Patrimônio Arquitetônico da cidade de Jaguarão- RS, 1988.

O Avanço da Fronteira Meridional- Conjunto histórico e paisagístico de Jaguarão – RS Dossiê de Tombamento

MARTINS, Roberto Duarte.

A ocupação do espaço na fronteira Brasil- Uruguaia: a construção da cidade de Jaguarão. Universitat Politècnica de Catalunya. Escola Técnica Superior D' Arquitetura, 2011.

AZEVEDO, Amadeu de. Apontamentos para uma Monographia de Jaguarão. Intendência municipal de Jaguarão, 1912.

LIMA, Andrea da Gama. O Legado da Escravidão na Formação do Patrimônio Cultural Jaguareense (1802-1888).

Usos do Mercado Público/ Andréa da Gama Lima. Disponível em: <<http://secultjaguarao.blogspot.com.br/2010/07/mercado-publico-de-jaguarao.html>> Acesso em Julho de 2012.

Patrimônio Cultural no Brasil. Disponível em <<http://www.unesco.org>> Acesso em agosto de 2012.

HANS, Jocien Vog., Democracia e elite: o papel da elite na sociedade pluralista, Ensaios FEE, Porto Alegre (17)2:316-328,1996 .

Disponível em <<http://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/viewFile/1867/2238>> Acesso em agosto de 2012.

Zorzi, Mariciana. De quem é a cidade heróica? Trajetórias da preservação do patrimônio cultural, atratividade turística e participação social em Jaguarão, Rio Grande do Sul (1982-2011) Pelotas- 2012

### **Plano de Intervenção:**

**I. Plano de Aula:** 13/09/2012 / 01 período: 50 min.

### **II. Dados de Identificação:**

Escola: Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

Professor (a): Marisa Ferreira

Professor (a) bolsista (a): Josi Tormam e Michelle Lima

Disciplina: História

Série: 6ª

Turma: A



### **III. Tema:**

- O que sabemos sobre patrimônio?

- Hoje em dia o tema patrimônio se faz cada vez mais presente na vida de todos, porém a maioria não possui conhecimento concreto do que realmente significa este tema. Este trabalho vai fazer com que os alunos unam a teoria a prática, pois vão ter contato direto com sua herança cultural, fazendo com que agucem seu conhecimento crítico e que se apropriem de seu patrimônio havendo assim a preservação e o reconhecimento.

### **IV. Objetivos:**

**Objetivo geral:** Despertar o interesse dos alunos sobre o tema e identificar quais os conhecimentos que estes possuem em relação ao patrimônio.

**Objetivos específicos:** Que os alunos consigam diferenciar o patrimônio material do imaterial, fazendo com que associem este patrimônio público também como seu. Além de que compreendam que patrimônio é bem mais que uma edificação.

### **V. Desenvolvimento do tema (metodologia):**

- Apresentação do projeto (alunos e bolsistas)

- Patrimônio cultural

- Patrimônio material e imaterial

- Tombamento

- Indagações relacionadas ao tema patrimônio.

- Atividade: entrevista com familiares para saber o que conhecem sobre a cidade, o que entendem sobre patrimônio e o que consideram importante na cidade. No próximo encontro o grupo deverão apresentar para os demais suas respostas. Onde nós bolsistas problematizaremos as respostas fazendo com que os alunos reflitam sobre o resultado.

- Utilizaremos um texto que é baseado num diálogo sobre patrimônio onde traz perguntas e respostas facilitando a compreensão do tema proposto.

**VI. Recursos didáticos:** quadro negro, giz, dicionário, folhas xerografadas.

**VII. Resultados Obtidos:**

**VIII. Bibliografia:** Cartilha de educação patrimonial disponível em:

<http://www.ebah.com.br/content/ABAAABs2kAL/cartilha>

<http://portal.iphan.gov.br>

**Plano de Intervenção:**

**I. Plano de Aula:** definir 01 período: 50 min.

**II. Dados de Identificação:**

Escola: Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

Professor (a): Marisa Ferreira

Professor (a) bolsista (a): Josi Tormam e Michelle Lima

Disciplina: História

Série: 6º

Turma: B

**III. Tema:**

- Conhecendo os tipos de mercado, e a importância do Mercado Público de Jaguarão para diversas gerações

- Aqui serão apresentados os tipos de mercado que se fazem/fizeram presentes no convívio da comunidade, mostrando que embora todos tenham a mesma finalidade, se dão de formas diferentes. Bem como destacar a importância destes mercados para cada geração, e enfatizando que antes trabalhar no Mercado era passado de pai para filho, e nos dias atuais já não ocorre com tanta frequência.

**IV. Objetivos:**

**Objetivo geral:** Que os alunos consigam entender que os diversos tipos de mercado, se dão de forma e para grupos, diferentes. E, que conforme ocorreu o desenvolvimento das cidades, os mercados também mudaram.

**Objetivos específicos:** Que os alunos consigam compreender como se deu esse desenvolvimento, e essa passagem de gerações ao longo do processo.

**V. Desenvolvimento do tema (metodologia):**

- Tipos de mercado
- Free Shops
- O lado social do mercado
- A terra como fonte de mercadorias
- Passagem de gerações
- Apresentação do projeto da revitalização do Mercado Público de Jaguarão
- Discussão sobre a visita ao Mercado
- Reflexão sobre as intervenções

**VI. Recursos didáticos:** Data Show

**VII. Resultados Obtidos:**

**VIII. Bibliografia:**

<http://viajaequi.abril.com.br/materias/mercado-municipal-sao-paulo?foto=10#10>

[http://www2.portoalegre.rs.gov.br/mercadopublico/default.php?p\\_secao=18](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/mercadopublico/default.php?p_secao=18)

<http://blogflanar.blogspot.com.br/2006/11/mercado-egpcio.html>

<http://ofertasrp.blogspot.com.br/2012/05/entenda-o-que-e-free-shop.html>

<http://www.significados.com.br/duty-free/>

**Plano de Intervenção:**

**I. Plano de Aula:** 22/10/2012 / 01 período: 50 min.

**II. Dados de Identificação:**

Escola: Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

Professor (a): Marisa Ferreira

Professor (a) bolsista (a): Josi Tormam e Michelle Lima

Disciplina: História

Série: 6<sup>a</sup>

Turma: B

**III. Tema:**

- Discutindo o dossiê de tombamento

- Percebemos que embora o tombamento dos bens de Jaguarão esteja em discussão na cidade, há fragmentos em seu conteúdo que são passíveis de discussão. Pois, a comunidade com a qual tivemos contato, em sua maioria nem se quer conhece a existência destes documentos. Portanto, se faz de extrema importância seu contato com o mesmo.

**IV. Objetivos:**

**Objetivo geral:** Despertar o interesse crítico dos alunos em relação à elaboração do dossiê de tombamento.

**Objetivos específicos:** Que os alunos consigam compreender o documento (dossiê de tombamento) e a partir disso discutir sua importância e a forma como foi construído.

**V. Desenvolvimento do tema (metodologia):**

- O que é dossiê?

- Apresentar o dossiê de tombamento do Mercado Público de Jaguarão

- Retirar fragmentos de historiografias sobre o tema para discussão: em dupla os alunos receberão um

fragmento do texto, após interpretarem farão uma leitura ao grupo. A partir da fala das duplas, as bolsistas farão uma reflexão com os alunos mostrando a importância que a sociedade se envolva na questões referente a esse meio.

**VI. Recursos didáticos:** quadro negro, giz, folhas xerografadas.

**VII. Resultados Obtidos:**

**VIII. Bibliografia:**

- Zorzi, Mariciana, De quem é a cidade heróica? Trajetórias da preservação do patrimônio cultural, atratividade turística e participação social em Jaguarão, Rio Grande do Sul (1982 – 2011)

- O a v a n ç o d a fronteira meridional - conjunto histórico e paisagístico de Jaguarão – RS - dossiê de tombamento

**Plano de Intervenção:**

**I. Plano de Aula:** 26/10/2012 / 15h30min às 17h00min

**II. Dados de Identificação:**

Escola: Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

Professor (a): Marisa Ferreira

Professor (a) bolsista (a): Josi Tormam e Michelle Lima

Disciplina: História

Série: 6ª

Turma: B

**III. Tema:**

Contextualizar a cidade de Jaguarão no século XIX, que estava em pleno desenvolvimento econômico , mostrando o porque que o Mercado Público foi construído.

**IV. Objetivos:**

**Objetivo geral:** Que os alunos conheçam e se apropriem do seu patrimônio.

**Objetivos específicos:** Mostrar a história do Mercado Público ressaltando a importância que este teve para a cidade que estava em pleno desenvolvimento econômico no século XIX. Refletindo não só no valor arquitetônico deste bem material bem como a memória e as narrativas que se tem sobre o mercado.

**V. Desenvolvimento do tema (metodologia):**

Passeio na Orla do Rio Jaguarão, contextualizando o momento em que a cidade se encontrava na construção do Mercado, bem como a sua história A partir da Problemática feita em sala de aula com os fragmentos do

texto do dossiê de tombamento da cidade.
<b>VI. Recursos didáticos:</b> saída de campo
<b>VII. Resultados Obtidos:</b>
<p><b>VIII. Bibliografia:</b></p> <p>Políticas Públicas de Gestão do Patrimônio Cultural de Jaguarão e Ações Educativas Jaguarão no Centenário da Independência da Pátria. Jaguarão. 1922</p> <p>Inventário do Patrimônio Arquitetônico da cidade de Jaguarão- RS, 1988.</p> <p>O Avanço da Fronteira Meridional- Conjunto histórico e paisagístico de Jaguarão – RS Dossiê de Tombamento</p> <p>MARTINS, Roberto Duarte.</p> <p>A ocupação do espaço na fronteira Brasil- Urugua: a construção da cidade de Jaguarão. Universitat Politècnica de Catalunya. Escola Técnica Superior D' Arquitetura, 2011.</p> <p>AZEVEDO, Amadeu de. Apontamentos para uma Monographia de Jaguarão. Intendência municipal de Jaguarão, 1912.</p> <p>LIMA, Andrea da Gama. O Legado da Escravidão na Formação do Patrimônio Cultural Jaguareense (1802-1888).</p> <p>Usos do Mercado Público/ Andréa da Gama Lima. Disponível em: &lt;<a href="http://secultjaguarao.blogspot.com.br/2010/07/mercado-publico-de-jaguarao.html">http://secultjaguarao.blogspot.com.br/2010/07/mercado-publico-de-jaguarao.html</a>&gt; Acesso em Julho de 2012.</p> <p>Patrimônio Cultural no Brasil. Disponível em &lt;<a href="http://www.unesco.org">http://www.unesco.org</a>&gt; Acesso em agosto de 2012.</p> <p>HANS, Jocien Vog., Democracia e elite: o papel da elite na sociedade pluralista, Ensaios FEE, Porto Alegre (17)2:316-328,1996 .</p> <p>Disponível em &lt;<a href="http://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/viewFile/1867/2238">http://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/viewFile/1867/2238</a>&gt; Acesso em agosto de 2012.</p> <p>Zorzi, Mariciana. De quem é a cidade heróica? Trajetórias da preservação do patrimônio cultural, atratividade turística e participação social em Jaguarão, Rio Grande do Sul (1982-2011) Pelotas- 2012</p>

### **Plano de Intervenção:**

<b>I. Plano de Aula:</b> 27/09/2012 / 01 período: 50 min.
<p><b>II. Dados de Identificação:</b></p> <p>Escola: Instituto Estadual de Educação Espírito Santo</p> <p>Professor (a): Marisa Ferreira</p> <p>Professor (a) bolsista (a): Josi Tormam e Michelle Lima</p> <p>Disciplina: História</p> <p>Série: 6ª</p> <p>Turma: B</p>

### **III. Tema:**

- Primeiras impressões de Patrimônio e a importância da coletividade em sua valorização
- As discussões sobre Patrimônio estão se fazendo cada vez mais presente em nossa cidade, mesmo assim, muitos ainda não tem opinião, conhecimento e conceitos formados sobre isso. Na maioria das vezes se quer conhecem os termos usados nessa área. Portanto, se faz muito importante o primeiro contato, apresentando esses termos e conceitos básicos, mas que para muitos é uma novidade.

### **IV. Objetivos:**

**Objetivo geral:** Observar o que os alunos já compreendem sobre o Patrimônio, além de apresentar conceitos básicos para o início do trabalho. Também mostrá-los a importância do coletivo para a preservação e identificação de um bem, como próprio de uma comunidade.

**Objetivos específicos:** Que os alunos consigam compreender melhor o Patrimônio, seus conceitos e termos específicos. E que compreendam a importância de preservar não só individualmente, mas em conjunto.

### **V. Desenvolvimento do tema (metodologia):**

- Apresentação do projeto (alunos e bolsistas)
- Patrimônio cultural
- Patrimônio material e imaterial
- Tombamento
- Indagações relacionadas ao tema patrimônio.
- Atividade: entrevista com familiares para saber o que conhecem sobre a cidade, o que entendem sobre patrimônio e o que consideram importante na cidade. No próximo encontro o grupo deverão apresentar para os demais suas respostas. Onde nós bolsistas problematizaremos as respostas fazendo com que os alunos reflitam sobre o resultado.
- Utilizaremos um texto que é baseado num diálogo sobre patrimônio onde traz perguntas e respostas facilitando a compreensão do tema proposto.
- Dinâmicas:
  1. **Trabalhando em conjunto:** Objetivo: Para reflexão da importância de próximo em nossa vida.  
Material: Pirulito para cada participante.  
Procedimento: Todos em círculo, de pé. É dado um pirulito para cada participante, e os seguintes comandos: todos devem segurar o pirulito com a mão direita, com o braço estendido. Não pode ser dobrado, apenas levado para direita ou esquerda, mas sem dobrá-lo. A mão esquerda fica livre. Primeiro solicita-se que desembrulhem o pirulito, já na posição correta. O mediador da dinâmica recolhe os papéis e em seguida, dá a seguinte orientação; sem sair do lugar em que estão todos devem chupar o pirulito. Aguardar até que alguém tenha a iniciativa de imaginar como executar esta tarefa, que há uma única, oferecer o pirulito para pessoa ao lado. Assim automaticamente os demais irão oferecer. Abre-se a discussão que tem como fundamento maior, dar abertura sobre a reflexão de quanto precisamos do outro para chegar a algum objetivo e de que é ajudando ao outro que seremos ajudados.
  2. **Dinâmica da rosa:** Objetivo despertar a atitude em preservar o que temos.  
Materiais: uma flor natural. Procedimento: fazer um círculo, e cada aluno retira um pedacinho da flor, ao final sobrar apenas o talo da flor. O monitor da dinâmica questiona o que aconteceu? Será que podemos consertar o que fizemos? Essa dinâmica tem por finalidade, que os alunos preservem não só os materiais, mas o meio ambiente.

### **VI. Recursos didáticos:** quadro negro, giz, dicionário, folhas xerografadas.

**VII. Resultados Obtidos:**

**VIII. Bibliografia:** Cartilha de educação patrimonial disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAABs2kAL/cartilha>  
<http://portal.iphan.gov.br>

Dinâmicas disponível em : <http://www.slideshare.net/danielasipert/110-dinmicas-de-grupo#>

**Formulário de Plano de Aula**

**DADOS**

**Plano II**

**Escola:** Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

**Professor:** Maximiano Francisco Nascimento Duarte

**Bolsistas:** Patricia Medeiros e Suellen Ribeiro

**Duração da atividade:** 1 período

**Nível de Ensino:**

Ensino Fundamental

Ensino Médio

EJA

**Disciplina:** História – Etapa 8 - EJA -

**Tema:** Proteção dos Bens Patrimoniais

**Objetivos**

**Objetivo Geral:** Explanação sobre o tombamento,

**Objetivos específicos:**

- Abordar as nomenclaturas utilizadas para os bens materiais e imateriais;
- Observar o conhecimento dos alunos à respeito do tema;
- Promover uma discussão sobre os temas abordados em aula.

**Metodologia**

Primeiro momento: Aplicação de um questionário com perguntas referentes ao tombamento.

Segundo momento: Abordagem das bolsistas ao tema, através das questões propostas.

Terceiro momento: Fechamento coletivo das bolsistas com os alunos sobre os temas abordados nas duas intervenções; elencando tópicos no quadro.

### Recursos

Giz, quadro, apagador.

### Bibliografia

[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso\\_maiseducacao.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso_maiseducacao.pdf)

<http://www.brasil.gov.br/sobre/cultura/patrimonio-brasileiro/material-e-imaterial/print>

[www.iphan.gov.br/](http://www.iphan.gov.br/)

<http://www.cultura.al.gov.br/politicas-e-aco/es/patrimonio-historico/pro-memoria/o-que-e-tombamento>

[www.iepha.mg.gov.br/component/docman/doc\\_download/24-09-cartilha-do-patrimonio-cultural-pps--350-kb](http://www.iepha.mg.gov.br/component/docman/doc_download/24-09-cartilha-do-patrimonio-cultural-pps--350-kb)

### RESULTADOS ALCANÇADOS

## Formulário de Plano de Aula

### DADOS

#### Plano IV

**Escola:** Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

**Professor:** Maximiano Francisco Nascimento Duarte

**Bolsistas:** Patricia Medeiros e Suellen Ribeiro

**Duração da atividade:** 2 período

**Nível de Ensino:**

Ensino Fundamental

Ensino Médio

EJA

**Disciplina:** História – etapa 8 A -

**Tema:** Explorando o Patrimônio da Cidade



## Objetivos

**Objetivo Geral:** A Igreja Matriz da Imaculada Conceição como uma ferramenta metodológica, para o ensino da Educação Patrimonial.

### Objetivos específicos:

- Compreender a importância dos bens patrimoniais da cidade;
- Incorporar a pesquisa ao processo de aprendizagem;
- Observar o comportamento dos alunos, em relação à dinâmica de trabalho em equipe.

## Metodologia

Primeiro momento: Apresentação pesquisa da Igreja Matriz Imaculada Conceição para os alunos através do projetor de imagens.

Segundo momento: Espaço para perguntas e discussão com os alunos sobre a pesquisa.

Terceiro momento: Atividade lúdica para explorar o conhecimento dos alunos, à respeito da pesquisa acima citada.

## Recursos

Giz, quadro, apagador, quebra-cabeças, projetor de imagens, pen-drive, câmera digital (filmadora).

## Bibliografia

<http://secretariaeclt.files.wordpress.com/2012/01/cartilha.pdf>

[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso\\_maiseducacao.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso_maiseducacao.pdf)

<http://www.brasil.gov.br/sobre/cultura/patrimonio-brasileiro/material-e-imaterial/print>  
[www.iphan.gov.br/](http://www.iphan.gov.br/)

Dicionário da Língua Portuguesa. Editora Nova Cultural Ltda. São Paulo, 1992.

Analisado no Jornal Correio do Povo do dia 07 de Fevereiro de 1953. Disponível no Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão no dia 11/07/2012.

Analisado no Jornal Correio do Povo do dia 25 de março de 1956. Disponível no Instituto

Histórico e Geográfico de Jaguarão no dia 11/07/2012.

Analisado no Jornal A Folha do dia 02 de fevereiro de 1950. Disponível no Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão no dia 11/07/2012.

Analisado no Jornal A Folha do dia 16 de fevereiro de 1950. Disponível no Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão no dia 11/07/2012.

Analisado no recorte de Jornal (não especificado) sob responsabilidade do correspondente V. Borges. Disponível no Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão no dia 11/07/2012.

Analisado no Correio do Povo e Diário de Notícias do dia 23 de fevereiro de 1942. Disponível na Igreja Matriz da Imaculada Conceição no dia 26/07/2012.

Bilhete Postal enviado do Rio de Janeiro no dia 26 de novembro de 1904 por Minervina, endereçado para Faustina e carimbado no Correio de Jaguarão no dia 03 de dezembro de 1904. Disponível na Igreja Matriz da Imaculada Conceição no dia 26/07/2012.

Documento enviado de Pelotas pelo Bispo Antônio Zattera ao Padre Otávio no dia 12 de novembro de 1952. Disponível na Igreja Matriz da Imaculada Conceição no dia 26/07/2012.

Documento folha nº46, livro nº07, protocolo: 103 – 1953. Disponível na Igreja Matriz da Imaculada Conceição no dia 26/07/2012.

Documento folha nº 46, livro nº07, protocolo: 104 – 1953. Disponível na Igreja Matriz da Imaculada Conceição no dia 26/07/2012.

Documento nº16210 encaminhado ao Bispo Antônio Zattera no dia 06 de julho de 1953. Disponível na Igreja Matriz da Imaculada Conceição no dia 26/07/2012.

Disponível em: <http://imaculadajaguarao.blogspot.com.br/p/parouquia-imaculada-conceicao-jaguaraors.html> . Acessado em 06/07/2012 às 23h58min.

Disponível em: <http://malvinaecheverria.blogspot.com.br/2011/04/origem-da-igreja-imaculada-conceicao-ou.html#>. Acessado no dia 08/07/2012 às 16h48min.

Disponível em: <http://turismoemjaguaraors.blogspot.com.br/2010/08/atrativos-turisticos-de-jaguarao.html>. Acessado em; 08/07/2012 às 17h39 min.

Disponível em: <http://carlagarcias.blogspot.com.br/2009/10/minervina-e-batuva-grelhados.html>. Acessado dia 08/07/2012 às 18h03 min.

Disponível em: [http://srv-net.diariopopular.com.br/05\\_01\\_07/artigo.html](http://srv-net.diariopopular.com.br/05_01_07/artigo.html) . Acessado em 08/07/2012. às 19h31min.

Disponível em: [http://srv-net.diariopopular.com.br/31\\_12\\_06/p0701.html](http://srv-net.diariopopular.com.br/31_12_06/p0701.html). Acessado dia 08/07/2012 às 20h59min.

Disponível em: <http://www.recantodasletras.com.br/cronicas/3058525> Enviado por Mardilê Friedrich Fabre em 26/06/2011 .Reeditado em 28/06/2011. Código do texto: T3058525. Acessado dia 09/07/2012 às 10h02min.

Disponível em: [http://www.panoramio.com/photo\\_explorer#view=photo&position=2&with\\_photo\\_id=3368866&order=date\\_desc&user=680297](http://www.panoramio.com/photo_explorer#view=photo&position=2&with_photo_id=3368866&order=date_desc&user=680297). Acessado dia 09/07/2012 às 10 h05min.

Disponível em: <http://wp.clicrbs.com.br/viagem/2011/03/20/fronreira-cheia-de-encantos/?topo=77,1,1>. Acessado dia 09/07/2012 às 10h08min.

Disponível em: <http://www.clicrbs.com.br/pioneiro/rs/imprensa/11,3241019,1835,16698,imprensa.html>. Acessado dia 09/07/2012 às 10h13min.

Disponível em: [http://www.pousadadoarvoredo.com/v2/index.php?option=com\\_content&view=article&id=161&Itemid=159](http://www.pousadadoarvoredo.com/v2/index.php?option=com_content&view=article&id=161&Itemid=159). Acessado dia 09/07/2012 às 10h19min.

Disponível em: [http://www.mariamaedaigreja.net/significado\\_igreja.html](http://www.mariamaedaigreja.net/significado_igreja.html). Acessado em 15/08/2012 às 11h 40 min.

Disponível em: <http://www.dicio.com.br/etimologia/> Acessado em 15/08/2012 às 12h 50 min.

Disponível em: <http://www.infoescola.com/linguistica/etimologia/> Acessado em 15/08/2012 às 12h 10 min.

## RESULTADOS ALCANÇADOS


## Formulário de Plano de Aula

### DADOS

#### Plano V

**Escola:** Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

**Professor:** Maximiano Francisco Nascimento Duarte

**Bolsistas:** Patricia Medeiros e Suellen Ribeiro

**Duração da atividade:** 1 período

#### Nível de Ensino:

Ensino Fundamental

Ensino Médio

EJA

**Disciplina:** História – etapa 8 A -

**Tema:** Dinâmicas sobre o Patrimônio

### Objetivos

**Objetivo Geral:** Estimular os alunos a interagirem pela ludicidade com dinâmicas de grupo, referentes a pesquisa apresentada (aula anterior).

#### Objetivos específicos:

- Compreender como os alunos se comportam diante de atividades em grupo.
- Problematizar com as equipes a pesquisa apresentada.
- Dinamizar o ensino-aprendizagem dos alunos.

### Metodologia

Primeiro momento: Jogo de quebra-cabeças sobre a Igreja Matriz da Imaculada Conceição, o jogo só se forma na medida que o grupo tem acerto, caso contrário o outro grupo é quem coloca a peça.

Segundo momento: Dinâmica Das duas colunas, os alunos receberam um papel com algo escrito, então eles deveram ir ao quadro e colocar na coluna do patrimônio material ou imaterial, justificando sua resposta.

Terceiro momento: Discussão das atividades e sua contribuição para o ensino-aprendizagem dos alunos.

### Recursos

Giz, quadro, apagador, quebra-cabeças, projetor de imagens, pen-drive, câmera digital (filmadora).

## Bibliografia

<http://secretariaeclt.files.wordpress.com/2012/01/cartilha.pdf>

[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso\\_maiseducacao.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso_maiseducacao.pdf)

<http://www.brasil.gov.br/sobre/cultura/patrimonio-brasileiro/material-e-imaterial/print>

[www.iphan.gov.br/](http://www.iphan.gov.br/)

Dicionário da Língua Portuguesa. Editora Nova Cultural Ltda. São Paulo, 1992.

Analisado no Jornal Correio do Povo do dia 07 de Fevereiro de 1953. Disponível no Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão no dia 11/07/2012.

Analisado no Jornal Correio do Povo do dia 25 de março de 1956. Disponível no Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão no dia 11/07/2012.

Analisado no Jornal A Folha do dia 02 de fevereiro de 1950. Disponível no Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão no dia 11/07/2012.

Analisado no Jornal A Folha do dia 16 de fevereiro de 1950. Disponível no Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão no dia 11/07/2012.

Analisado no recorte de Jornal (não especificado) sob responsabilidade do correspondente V. Borges. Disponível no Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão no dia 11/07/2012.

Analisado no Correio do Povo e Diário de Notícias do dia 23 de fevereiro de 1942. Disponível na Igreja Matriz da Imaculada Conceição no dia 26/07/2012.

Bilhete Postal enviado do Rio de Janeiro no dia 26 de novembro de 1904 por Minervina, endereçado para Faustina e carimbado no Correio de Jaguarão no dia 03 de dezembro de 1904. Disponível na Igreja Matriz da Imaculada Conceição no dia 26/07/2012.

Documento enviado de Pelotas pelo Bispo Antônio Zattera ao Padre Otávio no dia 12 de novembro de 1952. Disponível na Igreja Matriz da Imaculada Conceição no dia 26/07/2012.

Documento folha nº46, livro nº07, protocolo: 103 – 1953. Disponível na Igreja Matriz da Imaculada Conceição no dia 26/07/2012.

Documento folha nº 46, livro nº07, protocolo: 104 – 1953. Disponível na Igreja Matriz da Imaculada Conceição no dia 26/07/2012.

Documento nº16210 encaminhado ao Bispo Antônio Zattera no dia 06 de julho de 1953. Disponível na Igreja Matriz da Imaculada Conceição no dia 26/07/2012.

Disponível em: <http://imaculadajaguarao.blogspot.com.br/p/parouquia-imaculada-conceicao-jaguaraors.html> . Acessado em 06/07/2012 às 23h58min.

Disponível em: <http://malvinaecheverria.blogspot.com.br/2011/04/origem-da-igreja-imaculada-conceicao-ou.html#>. Acessado no dia 08/07/2012 às 16h48min.

Disponível em: <http://turismoemjaguaraors.blogspot.com.br/2010/08/atrativos-turisticos-de-jaguarao.html>. Acessado em; 08/07/2012 às 17h39 min.

Disponível em: <http://carlagarcias.blogspot.com.br/2009/10/minervina-e-batuva-grelhados.html>. Acessado dia 08/07/2012 às 18h03 min.

Disponível em: [http://srv-net.diariopopular.com.br/05\\_01\\_07/artigo.html](http://srv-net.diariopopular.com.br/05_01_07/artigo.html) . Acessado em 08/07/2012, às 19h31min.

Disponível em: [http://srv-net.diariopopular.com.br/31\\_12\\_06/p0701.html](http://srv-net.diariopopular.com.br/31_12_06/p0701.html). Acessado dia 08/07/2012 às 20h59min.

Disponível em: <http://www.recantodasletras.com.br/cronicas/3058525> Enviado por Mardilé Friedrich Fabre em 26/06/2011 .Reeditado em 28/06/2011. Código do texto: T3058525. Acessado dia 09/07/2012 às 10h02min.

Disponível em: [http://www.panoramio.com/photo\\_explorer#view=photo&position=2&with\\_photo\\_id=3368866&order=date\\_desc&user=680297](http://www.panoramio.com/photo_explorer#view=photo&position=2&with_photo_id=3368866&order=date_desc&user=680297). Acessado dia 09/07/2012 às 10 h05min.

Disponível em: <http://wp.clicrbs.com.br/viagem/2011/03/20/fronteira-cheia-de-encantos/?topo=77,1,1>. Acessado dia 09/07/2012 às 10h08min.

Disponível em: <http://www.clicrbs.com.br/pioneiro/rs/impressa/11,3241019,1835,16698,impressa.html>. Acessado dia 09/07/2012 às 10h13min.

Disponível em: [http://www.pousadadoarvoredo.com/v2/index.php?option=com\\_content&view=article&id=161&Itemid=159](http://www.pousadadoarvoredo.com/v2/index.php?option=com_content&view=article&id=161&Itemid=159). Acessado dia 09/07/2012 às 10h19min.

Disponível em: [http://www.mariamaedaigreja.net/significado\\_igreja.html](http://www.mariamaedaigreja.net/significado_igreja.html). Acessado em 15/08/2012 às 11h 40 min.

Disponível em: <http://www.dicio.com.br/etimologia/> Acessado em 15/08/2012 às 12h 50 min.

Disponível em: <http://www.infoescola.com/linguistica/etimologia/> Acessado em 15/08/2012 às 12h 10 min.

### **Formulário de Plano de Aula**

#### **DADOS**

##### **Plano V**

**Escola:** Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

**Professor:** Carmem Marisa Domingues Ferreira

**Bolsistas:** Patricia Medeiros e Suellen Ribeiro

**Duração da atividade:** Início 13h30min + tempo do percurso até a Igreja e confraternização com os alunos na praça.

**Nível de Ensino:**

Ensino Fundamental

Ensino Médio

EJA

**Disciplina:** História – 6 ° Ano A -

**Tema:** “Re-conhecendo” o Patrimônio.

#### **Objetivos**

**Objetivo Geral:** Promover uma interação dos alunos com o patrimônio, perante as discussões feitas e apresentadas em aula, bem como, traçar um paralelo do olhar dos mesmos sobre o patrimônio no momento que visitam a Igreja Matriz da Imaculada Conceição.

**Objetivos específicos:**

- Problematizar com os alunos o tema patrimônio, através da visita à Igreja Matriz da Imaculada Conceição;
- Estimular os alunos a explorarem o patrimônio citadino;
- Analisar o fechamento deste ciclo (com a turma) e quanto foi produtivo, bem como, o que precisaremos adequar, para nosso próximo ano.

--

### **Metodologia**

Primeiro momento: encontro com os alunos e com a professora Marisa na escola.
Segundo momento: ajuste de combinados com a turma: deslocamento, comportamento, confraternização e retorno.
Terceiro momento: Ida até a Igreja Matriz da Imaculada Conceição, caso esteja fechada, analisaremos a parte externa. Logo após, encerramento das atividades deste ano com a confraternização na praça com a turma, as bolsistas e a professora (supervisora).

### **Recursos**

Alimentação, Prédio da Igreja Mariz da Imaculada Conceição

### **Bibliografia**

<a href="http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso_maiseducacao.pdf">http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso_maiseducacao.pdf</a> <a href="http://www.brasil.gov.br/sobre/cultura/patrimonio-brasileiro/material-e-imaterial/print">http://www.brasil.gov.br/sobre/cultura/patrimonio-brasileiro/material-e-imaterial/print</a> <a href="http://www.iphan.gov.br/">www.iphan.gov.br/</a> <a href="http://www.cultura.al.gov.br/politicas-e-acoes/patrimonio-historico/pro-memorial/o-que-e-tombamento">http://www.cultura.al.gov.br/politicas-e-acoes/patrimonio-historico/pro-memorial/o-que-e-tombamento</a> <a href="http://www.iepha.mg.gov.br/component/docman/doc_download/24-09-cartilha-do-patrimonio-cultural-pps--350-kb">www.iepha.mg.gov.br/component/docman/doc_download/24-09-cartilha-do-patrimonio-cultural-pps--350-kb</a>

### **RESULTADOS ALCANÇADOS**

--

## **Formulário de Plano de Aula**

### **DADOS**

<b>Plano III</b>
<b>Escola:</b> Instituto Estadual de Educação Espírito Santo
<b>Professor:</b> Carmem Marisa Domingues Ferreira
<b>Bolsistas:</b> Patricia Medeiros e Suellen Ribeiro
<b>Duração da atividade:</b> 1 período / 50 min
<b>Nível de Ensino:</b>



Ensino Fundamental       Ensino Médio       EJA

**Disciplina:** História – 6º ano A

**Tema:** Discutindo o patrimônio.

### Objetivos

**Objetivo Geral:** Problematizar discussões relativas ao patrimônio.

**Objetivos específicos:**

- Observar o entendimento dos alunos sobre o tombamento;
- Explorar os materiais que estão sendo trabalhados até o momento.

### Metodologia

Primeiro momento: exposição feita pelos alunos dos materiais solicitados (figuras, desenhos, impressos, entre outros) sobre patrimônio imaterial.

Segundo momento: colagem no painel que está em processo de construção.

Terceiro momento: continuação e finalização da historinha sobre patrimônio.

Quarto momento: discussão sobre o conceito de tombamento. Conceito este, que se faz presente na história (terceiro momento).

Quinto momento: questionário para verificar o entendimento dos alunos sobre as propostas realizadas até o momento.

### Recursos

Giz, quadro, imagens impressas, fita adesiva, apagador, cola branca.

### Bibliografia

<http://secretariaeclt.files.wordpress.com/2012/01/cartilha.pdf>  
[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso\\_maiseducacao.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso_maiseducacao.pdf)

[www.iphan.gov.br/](http://www.iphan.gov.br/)

<http://www.brasil.gov.br/sobre/cultura/patrimonio-brasileiro/material-e-imaterial/print>

<http://www.cultura.al.gov.br/politicas-e-acoes/patrimonio-historico/pro-memoria/o-que-e-tombamento>

## RESULTADOS ALCANÇADOS

--

### Formulário de Plano de Aula

#### DADOS

<p><b>Plano III</b></p> <p><b>Escola:</b> Instituto Estadual de Educação Espírito Santo <b>Professor:</b> Carmem Marisa Domingues Ferreira <b>Bolsistas:</b> Patricia Medeiros e Suellen Ribeiro <b>Duração da atividade:</b> 1 período / 50 min</p> <p><b>Nível de Ensino:</b> [X] Ensino Fundamental      [ ] Ensino Médio      [ ] EJA</p> <p><b>Disciplina:</b> História – 6º ano A</p> <p><b>Tema:</b> Discutindo o patrimônio.</p>
--

#### Objetivos

<p><b>Objetivo Geral:</b> Problematizar discussões relativas ao patrimônio.</p> <p><b>Objetivos específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Observar o entendimento dos alunos sobre o tombamento;</li><li>• Explorar os materiais que estão sendo trabalhados até o momento.</li></ul>
--

#### Metodologia

--

Primeiro momento: exposição feita pelos alunos dos materiais solicitados (figuras, desenhos, impressos, entre outros) sobre patrimônio imaterial.

Segundo momento: colagem no painel que está em processo de construção.

Terceiro momento: continuação e finalização da historinha sobre patrimônio.

Quarto momento: discussão sobre o conceito de tombamento. Conceito este, que se faz presente na história (terceiro momento).

Quinto momento: questionário para verificar o entendimento dos alunos sobre as propostas realizadas até o momento.

### Recursos

Giz, quadro, imagens impressas, fita adesiva, apagador, cola branca.

### Bibliografia

<http://secretariaeclt.files.wordpress.com/2012/01/cartilha.pdf>

[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso\\_maiseducacao.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso_maiseducacao.pdf)

[www.iphan.gov.br/](http://www.iphan.gov.br/)

<http://www.brasil.gov.br/sobre/cultura/patrimonio-brasileiro/material-e-imaterial/print>

<http://www.cultura.al.gov.br/politicas-e-acoes/patrimonio-historico/pro-memoria/o-que-e-tombamento>

### RESULTADOS ALCANÇADOS

### Formulário de Plano de Aula

#### DADOS

##### Plano I

**Escola:** Instituto Estadual de Educação Espírito Santo.

**Professor:** Carmem Marisa Domingues Ferreira.

**Bolsistas:** Patricia Medeiros e Suellen Ribeiro.

**Duração da atividade:** 1 período / 50 min

**Nível de Ensino:**

Ensino Fundamental       Ensino Médio       EJA

**Disciplina:** História – 6º ano A

**Tema:** Patrimônio Cultural

### Objetivos

**Objetivo Geral:** Nortear os alunos à respeito do tema proposto.

**Objetivos específicos:**

- Analisar as expectativas dos alunos quanto ao tema;
- Refletir sobre a prática dos alunos confrontando com a teoria apresentada em sala de aula.

### Metodologia

Primeiro momento: apresentação alunos x bolsistas através de dinâmica com balões (aula formato de U). Rápida explicação sobre nosso papel, enquanto bolsistas em sala de aula, bem como, sobre o projeto (PIBID).

Segundo momento: aula expositiva dialogada (formato de U) sobre patrimônio cultural através da apresentação de história em quadrinhos e das intervenções dos bolsistas.

Terceiro momento - tarefa para o próximo encontro: Os alunos deverão pesquisar sobre patrimônio material e imaterial e trazer o que encontrarem. A partir do conhecimento exposto pelos mesmos a história em quadrinho irá continuar, no intuito de “provocar” os alunos sobre o tema.

### Recursos

Giz, quadro, imagens impressas, fita adesiva, apagador, balões coloridos

### Bibliografia

<http://secretariaeclt.files.wordpress.com/2012/01/cartilha.pdf>  
[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso\\_maiseduacao.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso_maiseduacao.pdf)  
[www.iphan.gov.br/](http://www.iphan.gov.br/)

## RESULTADOS ALCANÇADOS

### Formulário de Plano de Aula

#### DADOS

##### Plano II

**Escola:** Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

**Professor:** Carmem Marisa Domingues Ferreira

**Bolsistas:** Patricia Medeiros e Suellen Ribeiro

**Duração da atividade:** 1 período

**Nível de Ensino:**

**Ensino Fundamental**                       **Ensino Médio**                       **EJA**

**Disciplina:** História – 6º ano A

**Tema:** Explorando o Patrimônio

#### Objetivos

**Objetivo Geral:** Interar os alunos com o patrimônio.

**Objetivos específicos:**

- Promover um maior contato dos alunos com os bens patrimoniais;
- Compreender o entendimento dos alunos à respeito do patrimônio;
- Observar até o presente momento, como os alunos estão respondendo às dinâmicas propostas.

#### Metodologia

Primeiro momento: Cada aluno irá fazer uma exposição dos materiais (jornais, fotografias, material impresso, etc.) que foram solicitados pelos bolsistas.

Segundo momento: As bolsistas irão propor aos alunos a confecção de um painel com os materiais que os educandos trouxeram de casa.

Terceiro Momento: Continuação da historinha (aula anterior) explicando patrimônio material e imaterial. A história ficou para o terceiro momento, pois esperamos que caso os alunos fiquem com alguma dúvida, os mesmos possam problematizar com as bolsistas após a apresentação da história.

### Recursos

Giz, quadro, imagens impressas, apagador, pincel atômico, papel pardo, cola branca, fita adesiva, recortes em gerais.

### Bibliografia

<http://secretariaeclt.files.wordpress.com/2012/01/cartilha.pdf>  
[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso\\_maiseducacao.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso_maiseducacao.pdf)  
<http://www.brasil.gov.br/sobre/cultura/patrimonio-brasileiro/material-e-imaterial/print>  
[www.iphan.gov.br/](http://www.iphan.gov.br/)

### RESULTADOS ALCANÇADOS

### Formulário de Plano de Aula

#### DADOS

##### Plano IV

**Escola:** Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

**Professor:** Carmem Marisa Domingues Ferreira

**Bolsistas:** Patricia Medeiros e Suellen Ribeiro

**Duração da atividade:** 1 período

**Nível de Ensino:**

Ensino Fundamental

Ensino Médio

EJA

**Disciplina:** História – 6º Ano A -

**Tema:** Brincando e aprendendo com o patrimônio.

### Objetivos

**Objetivo Geral:** Estimular o conhecimento dos alunos através de brincadeiras.

**Objetivos específicos:**

- Interagir com os alunos através de brincadeiras relacionadas com o patrimônio.
- Reforçar temas trabalhados anteriormente.
- Promover uma maior aproximação dos alunos com o patrimônio local.

### Metodologia

Primeiro momento: retomada de alguns tópicos expostos em aulas anteriores, mediante realização de questionários e posterior análise que não foram totalmente compreendidos pelos alunos.

Segundo momento: apresentação da pesquisa sobre a Igreja Matriz da Imaculada Conceição para os alunos.

Terceiro momento: Realização de um jogo com os alunos relacionado com a pesquisa.

### Recursos

Giz, quadro, apagador, projetor de imagens, pen-drive, quebra-cabeças.

### Bibliografia

[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso\\_maiseducacao.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso_maiseducacao.pdf)  
<http://www.brasil.gov.br/sobre/cultura/patrimonio-brasileiro/material-e-imaterial/print>  
[www.iphan.gov.br/](http://www.iphan.gov.br/)  
<http://www.cultura.al.gov.br/politicas-e-acoes/patrimonio-historico/pro-memoria/o-que-e-tombamento>  
[www.iepha.mg.gov.br/component/docman/doc\\_download/24-09-cartilha-do-patrimonio-cultural-pps--350-kb](http://www.iepha.mg.gov.br/component/docman/doc_download/24-09-cartilha-do-patrimonio-cultural-pps--350-kb)

Analisado no Jornal Correio do Povo do dia 07 de Fevereiro de 1953. Disponível no Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão no dia 11/07/2012.

Analisado no Jornal Correio do Povo do dia 25 de março de 1956. Disponível no Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão no dia 11/07/2012.

Analisado no Jornal A Folha do dia 02 de fevereiro de 1950. Disponível no Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão no dia 11/07/2012.

Analisado no Jornal A Folha do dia 16 de fevereiro de 1950. Disponível no Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão no dia 11/07/2012.

Analisado no recorte de Jornal (não especificado) sob responsabilidade do correspondente V. Borges. Disponível no Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão no dia 11/07/2012.

Analisado no Correio do Povo e Diário de Notícias do dia 23 de fevereiro de 1942. Disponível na Igreja Matriz da Imaculada Conceição no dia 26/07/2012.

Bilhete Postal enviado do Rio de Janeiro no dia 26 de novembro de 1904 por Minervina, endereçado para Faustina e carimbado no Correio de Jaguarão no dia 03 de dezembro de 1904. Disponível na Igreja Matriz da Imaculada Conceição no dia 26/07/2012.

Documento enviado de Pelotas pelo Bispo Antônio Zattera ao Padre Otávio no dia 12 de novembro de 1952. Disponível na Igreja Matriz da Imaculada Conceição no dia 26/07/2012.

Documento folha nº46, livro nº07, protocolo: 103 – 1953. Disponível na Igreja Matriz da Imaculada Conceição no dia 26/07/2012.

Documento folha nº 46, livro nº07, protocolo: 104 – 1953. Disponível na Igreja Matriz da Imaculada Conceição no dia 26/07/2012.

Documento nº16210 encaminhado ao Bispo Antônio Zattera no dia 06 de julho de 1953. Disponível na Igreja Matriz da Imaculada Conceição no dia 26/07/2012.

Disponível em: <http://imaculadajaguarao.blogspot.com.br/p/parouquia-imaculada-conceicao-jaguaraors.html> . Acessado em 06/07/2012 às 23h58min.

Disponível em: <http://malvinaecheverria.blogspot.com.br/2011/04/origem-da-igreja-imaculada-conceicao-ou.html#>. Acessado no dia 08/07/2012 às 16h48min.

Disponível em: <http://turismoemjaguaraors.blogspot.com.br/2010/08/atrativos-turisticos-de-jaguarao.html>. Acessado em; 08/07/2012 às 17h39 min.

Disponível em: <http://carlagarcias.blogspot.com.br/2009/10/minervina-e-batuva-grelhados.html>. Acessado dia 08/07/2012 às 18h03 min.

Disponível em: [http://srv-net.diariopopular.com.br/05\\_01\\_07/artigo.html](http://srv-net.diariopopular.com.br/05_01_07/artigo.html) . Acessado em 08/07/2012, às 19h31min.

Disponível em: [http://srv-net.diariopopular.com.br/31\\_12\\_06/p0701.html](http://srv-net.diariopopular.com.br/31_12_06/p0701.html). Acessado dia 08/07/2012 às 20h59min.

Disponível em: <http://www.recantodasletras.com.br/cronicas/3058525> Enviado por Mardilê Friedrich Fabre em 26/06/2011 .Reeditado em 28/06/2011. Código do texto: T3058525. Acessado dia 09/07/2012 às 10h02min.



Disponível em: [http://www.panoramio.com/photo\\_explorer#view=photo&position=2&with\\_photo\\_id=3368866&order=date\\_desc&user=680297](http://www.panoramio.com/photo_explorer#view=photo&position=2&with_photo_id=3368866&order=date_desc&user=680297). Acessado dia 09/07/2012 às 10 h05min.

Disponível em: <http://wp.clicrbs.com.br/viagem/2011/03/20/fronteira-cheia-de-encantos/?topo=77,1,1>. Acessado dia 09/07/2012 às 10h08min.

Disponível em: <http://www.clicrbs.com.br/pioneiro/rs/imprensa/11,3241019,1835,16698,imprensa.html>. Acessado dia 09/07/2012 às 10h13min.

Disponível em: [http://www.pousadadoarvoredo.com/v2/index.php?option=com\\_content&view=article&id=161&Itemid=159](http://www.pousadadoarvoredo.com/v2/index.php?option=com_content&view=article&id=161&Itemid=159). Acessado dia 09/07/2012 às 10h19min.

Disponível em: [http://www.mariamaedaigreja.net/significado\\_igreja.html](http://www.mariamaedaigreja.net/significado_igreja.html). Acessado em 15/08/2012 às 11h 40 min.

Disponível em: <http://www.dicio.com.br/etimologia/> Acessado em 15/08/2012 às 12h 50 min.

Disponível em: <http://www.infoescola.com/linguistica/etimologia/> Acessado em 15/08/2012 às 12h 10 min.

## RESULTADOS ALCANÇADOS


## Formulário de Plano de Aula

### DADOS

#### Plano VI

**Escola:** Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

**Professor:** Maximiano Francisco Nascimento Duarte

**Bolsistas:** Patricia Medeiros e Suellen Ribeiro

**Duração da atividade:** A saída será às 19 h e o término irá depender do tempo da realização da atividade.

**Nível de Ensino:**

Ensino Fundamental

Ensino Médio

EJA

**Disciplina:** História – Etapa 8 - EJA -

**Tema:** Conhecendo, observando e analisando nosso patrimônio.

### Objetivos

**Objetivo Geral:** promover uma maior aproximação com os bens.

**Objetivos específicos:**

- Perceber a importância dos bens patrimoniais e os cuidados que devemos ter com os mesmos;
- Observar a compreensão obtida durante as intervenções em sala de aula;
- Promover um maior interesse pelos bens da cidade.

### Metodologia

Primeiro momento: visita ao bem pesquisado (Igreja Matriz da Imaculada Conceição).

Segundo momento: visita a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

Terceiro momento: retorno com os alunos para a escola.

### Recursos

Ônibus da Unipampa e oralidade.

### **Bibliografia**

[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso\\_maiseduacao.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso_maiseduacao.pdf)  
<http://www.brasil.gov.br/sobre/cultura/patrimonio-brasileiro/material-e-imaterial/print>  
[www.iphan.gov.br/](http://www.iphan.gov.br/)  
<http://www.cultura.al.gov.br/politicas-e-acoes/patrimonio-historico/pro-memoria/o-que-e-tombamento>  
[www.iepha.mg.gov.br/component/docman/doc\\_download/24-09-cartilha-do-patrimonio-cultural-pps--350-kb](http://www.iepha.mg.gov.br/component/docman/doc_download/24-09-cartilha-do-patrimonio-cultural-pps--350-kb)

### **RESULTADOS ALCANÇADOS**

--